

# PLANO DE ATIVIDADES ESCS 2021



# ÍNDICE

Nota Introdutória	3
1. Caracterização da Escola	5
2. Análise SWOT	7
Oportunidades	7
Ameaças	7
Pontos Fortes	7
Pontos Fracos	8
3. Objetivos Estratégicos e Ações	10
Objetivo Estratégico 1 – Ensino – Valorização, Diversificação e Internacionalização da oferta formativa	11
Objetivo Operacional 1.1 – Aumentar a percentagem de estudantes colocados em 1.ª opção nos cursos de licenciatura, mestrado e pós-graduação, face ao ano anterior	12
Objetivo Operacional 1.2 – Aumentar o Índice de Satisfação de Procura da oferta formativa	14
Objetivo Operacional 1.3 – Diversificar a oferta formativa	15
Objetivo Operacional 1.4 – Melhorar o acesso e o desempenho da plataforma <i>Moodle</i>	15
Objetivo Operacional 1.5 – Manter o sucesso escolar, melhorar a qualidade dos cursos e das práticas pedagógicas	16
Objetivo Estratégico 2 – Ensino – Docentes: Promover a Progressão e Desenvolvimento	18
Objetivo Operacional 2.1 – Aumentar a qualificação do corpo docente: atingir 65% de Docentes ETI Doutorados e Docentes ETI com Título de Especialista	18
Objetivo Operacional 2.2 – Abertura de procedimentos concursais para Professores Coordenadores e para Professores Adjuntos	20
Objetivo Operacional 2.3 – Operacionalizar duas licenças sabáticas semestrais por ano letivo para docentes de carreira envolvidos em I&D	21
Objetivo Estratégico 3 – Investigação – Produzir, Comunicar e Transferir Conhecimento: aumentar a atividade de I&D	21
Objetivo Operacional 3.1 – Apoiar a constituição de um Centro de Investigação	23
Objetivo Operacional 3.2 – Apoiar o Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS e o Programa de Estímulo à Investigação (apoio à tradução de publicações científicas)	23
Objetivo Operacional 3.3 – Melhorar os indicadores de produção científica	24
Objetivo Estratégico 4 – Internacionalização – Rumo a um Novo Modelo	26
Objetivo Operacional 4.1 – Aumentar e dinamizar o número de acordos internacionais e participação em redes	26
Objetivo Operacional 4.2 – Aumentar a oferta formativa de UC lecionadas em Inglês e fomentar a proficiência linguística	27

Objetivo Operacional 4.3 – Melhorar a experiência da mobilidade e aumentar o número de estudantes que concorrem ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional	28
Objetivo Estratégico 5 – Relação com a Sociedade – Interação Permanente e Responsável	30
Objetivo Operacional 5.1 – Reforçar o número de protocolos com empresas/ organizações e instituições de ensino	30
Objetivo Operacional 5.2 – Aumentar o número de estágios (profissionais e curriculares) oferecidos em ambiente profissional	32
Objetivo Operacional 5.3 – Fortalecer e apoiar o empreendedorismo	33
Objetivo Operacional 5.4 – Fomentar a relação com os <i>alumni</i> , reforçando o seu papel de embaixadores da ESCS	35
Objetivo Operacional 5.5 – Promover a fruição cultural	36
Objetivo Operacional 5.6 – Promover a Cidadania nas vertentes de Sustentabilidade, Responsabilidade Social e Voluntariado	36
Objetivo Estratégico 6 – Gestão – Governança e Liderança Participativa	39
Comunicação: Repensar e Reposicionar a Comunicação da ESCS	39
Objetivo Operacional 6.1 – Melhorar a comunicação dirigida a candidatos à ESCS	39
Objetivo Operacional 6.2 – Melhorar a comunicação digital da ESCS	40
Objetivo Operacional 6.3 – Melhorar a comunicação interna da ESCS	40
Objetivo Operacional 6.4 – Melhorar a comunicação da ESCS em língua inglesa	41
Qualidade: Aperfeiçoar o Sistema Interno de Qualidade	42
Objetivo Operacional 6.5 – Abranger novas dimensões de análise	42
Objetivo Operacional 6.6 – Aumentar a taxa de resposta dos vários intervenientes (estudantes, docentes, funcionários não docentes, diplomados e empregadores)	43
Objetivo Operacional 6.7 – Melhorar os níveis de satisfação com os serviços	45
Liderança e Gestão de Recursos: Modelo Inclusivo e Colaborativo	46
Objetivo Operacional 6.8 – Formação de pessoal não docente	47
Objetivo Operacional 6.9 – Abertura de procedimentos concursais para funcionários não docentes	47
Objetivo Operacional 6.10 – Manter o equilíbrio orçamental	48
4. Conclusões	52
5. Anexos	
Anexo I – Previsão Financeira 2019	55

---

## NOTA INTRODUTÓRIA

Este documento, para além de uma breve caracterização da Escola Superior de Comunicação Social, que inclui a missão, visão e valores organizacionais, apresenta os objetivos estratégicos e operacionais e as atividades (ou ações) a desenvolver em 2021. O Plano de Atividades foi desenhado tendo como base orientadora o Plano Estratégico da ESCS para o quadriénio 2018-2022. Em termos processuais, dá cumprimento ao disposto no artigo 17.º, alínea c), dos Estatutos da ESCS, e ao disposto no artigo 4.º, ponto 2, do Regimento do Conselho de Representantes da ESCS.

Contextualmente, importa frisar que atravessamos um contexto de pandemia, devido ao SARS-CoV-2 (COVID-19), com implicações profundas em termos de saúde pública, obrigando as instituições de Ensino Superior a um reposicionamento em termos pedagógicos, científicos e de gestão. De acordo com as diretrizes do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, para o ano letivo 2020/21, deverão ser dadas respostas a três orientações gerais:

- Adoção do ensino a distância, mas privilegiando as atividades presenciais, que se devem manter como regra, por garantirem um melhor acompanhamento aos alunos;
- Flexibilidade e realismo, para fazer face à evolução da pandemia, com as cautelas necessárias de higienização, distanciamento físico e planos de atuação adequados;
- Esforço aplicado em inovação e modernização das práticas pedagógicas, que devem ter em conta um esforço de inclusão e investimento tecnológico, como possibilidade combinada entre regimes letivos.

# 1. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA



---

# 1. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

## **Missão, Visão e Valores Organizacionais**

A ESCS tem como missão a criação e a transmissão de conhecimento científico aplicado de qualidade, formando profissionais altamente qualificados, ao nível da licenciatura e do ensino pós-graduado, nas áreas do Audiovisual e Multimédia, do Jornalismo, da Publicidade e Marketing, e das Relações Públicas e Comunicação Empresarial, preparando-os para terem um impacto positivo nas organizações e na sociedade, num mundo multicultural e globalizado.

O propósito tripartido da missão (investigação; ensino e aprendizagem; serviço e valor à comunidade) traduz-se numa visão da ESCS enquanto Escola de Comunicação Líder em Portugal, sendo reconhecida, quer pela comunidade internacional, quer pelos seus stakeholders, pela qualidade de ensino, pela experiência de aprendizagem, pelo rigor académico, pela relevância da investigação, e pela reputação dos seus diplomados e docentes, contribuindo para a edificação de um modelo de sociedade assente em princípios humanistas e que tenha o saber, a criatividade e a inovação como fatores de crescimento.

A cultura organizacional da ESCS deve fundamentar-se nos seguintes valores, devendo ser comunicados e partilhados por todos os estudantes, professores e colaboradores da instituição:

- Rigor, Qualidade e Melhoria Contínua
- Confiança, Cooperação e Colaboração
- Relevância Social e Empresarial
- Diversidade e Multiculturalidade
- Responsabilidade Social e Comportamento Ético

## **2. ANÁLISE SWOT**



## 2. ANÁLISE SWOT

A análise SWOT tem como objetivo relacionar os pontos fortes e fracos da organização (ESCS) com as oportunidades e ameaças do meio envolvente.

### OPORTUNIDADES

Listamos, abaixo, aquelas que são as oportunidades para as quais julgamos que a Escola tem recursos e competências para conseguir tirar partido:

- a)** Possibilidade de o Ensino Superior Politécnico atribuir o grau de doutor (petição dos conselhos gerais dirigida à AR);
- b)** Abertura de programas (alguns específicos) para financiar investigação no Ensino Superior Politécnico;
- c)** Parcerias em rede com escolas internacionais na área da Comunicação (Emerson College de Boston e Universidade Federal do Rio Janeiro), sobretudo e enquanto estivermos a atravessar uma pandemia, viradas para projetos de I&D;
- d)** Crescente abertura das organizações/empresas para colaborar com a Academia (protocolos e I&D);
- e)** Tendência recente para aumento da procura do Ensino Superior.

### AMEAÇAS

Listamos, abaixo, as ameaças que a ESCS enfrenta e para as quais devemos olhar com o sentido de reforçar algumas competências que possam transformar essas ameaças em novas oportunidades:

- a)** Estrutura demográfica da população do país envelhecida, com uma taxa de natalidade cada vez mais reduzida;
- b)** Continuação das medidas do Governo, tendo em vista a redução de vagas nas instituições de Ensino Superior localizadas no Litoral;
- c)** Conotação negativa do subsistema de Ensino Politécnico;
- d)** Sistema de financiamento público e enquadramento legal das despesas (retira capacidade de inovação e competitividade internacional).

### PONTOS FORTES

A ESCS tem, em nosso entender, os seguintes pontos fortes:

- a)** Acreditação máxima (6 anos) de todos os cursos de licenciatura e de mestrado, pela A3ES;



- 
- b)** Forte imagem de marca na área da Comunicação, com elevada procura de estudantes em todos os cursos (em 1.ª opção) e com elevadas taxas de sucesso;
  - c)** Cursos bem estruturados, com grande equilíbrio e articulação entre a teoria e a prática, ensaiando métodos de ensino e práticas pedagógicas com recurso à experimentação e a aulas laboratoriais – auxiliados por uma boa componente tecnológica;
  - d)** Excelente aceitação e empregabilidade dos nossos diplomados no mercado de trabalho;
  - e)** Experiências extracurriculares enriquecedoras proporcionadas pelos vários núcleos da Escola (envolvendo professores e estudantes);
  - f)** Grande procura, por parte de parceiros da Sociedade, para desenvolver projetos de co-operação e de Investigação e Desenvolvimento (I&D) (sobretudo no âmbito de unidades curriculares).

## PONTOS FRACOS

Identificamos os seguintes pontos fracos, para os quais devemos pensar em medidas para os contornar ou minimizar:

- a)** Ausência de Centro de Investigação acreditado;
- b)** Escola subfinanciada, provocando desequilíbrio orçamental e comprometendo os investimentos e a capacidade de inovar;
- c)** Recente acreditação institucional mínima (1 ano) do IPL, pela A3ES;
- d)** Centralização no IPL de determinados setores, nomeadamente nas áreas de obras, compras e informática.

# 3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AÇÕES



### 3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AÇÕES

Nos últimos anos, o Ensino Superior português, inserido num contexto de rápidas e intensas mudanças sociais, económicas, políticas e tecnológicas, tem sofrido profundas alterações, assente, sobretudo, na premissa de que o conhecimento e a informação são essenciais para a eficácia económica e produtiva e de que o progresso se vincula, de modo contundente, à educação dos indivíduos e à formação dos profissionais. De resto, de entre todos os níveis de ensino em Portugal, o Ensino Superior foi aquele que mais se transformou, assumindo-se como um verdadeiro produto de modernidade, refletindo todas as transformações ocorridas em outras áreas da nossa Sociedade.

Neste dever de mudança, as instituições de Ensino Superior (em particular, as de Ensino Politécnico), em Portugal, têm estado sujeitas a inúmeros constrangimentos, em que as palavras de ordem são a “racionalização”, a “reorganização” e a “integração”, agravados por ameaças do envelhecimento demográfico, pelo modelo de financiamento público, pela ausência de uma política estratégica de recursos humanos, pela incerteza dos perfis de competências futuras, pela subalternização do Ensino Politécnico face ao sistema Universitário, entre outras.

Tal como defendido no nosso plano de candidatura à Direção da ESCS, apesar dos constrangimentos e das limitações descritas, acreditamos que o futuro da ESCS deverá passar pelo enfoque nas oportunidades, transformando-as em forças! O futuro convoca a ESCS para um novo formato, em que, ao mesmo tempo que assegura continuidade e estabilidade, provoca avanços em direção a outras realidades, de modo crítico e reflexivo e comprometido com o envolvimento e a emancipação de todas as pessoas – internacionalização, globalização e multiculturalismo, investigação aplicada em redes e consórcios, inovação, desenvolvimento tecnológico, aprendizagem ao longo da vida, novas formas de aprendizagem e de novos modelos pedagógicos, qualidade, alinhamento com os desafios sociais etc., são alguns dos desafios que pretendemos abraçar, colocando a ESCS num novo patamar de desenvolvimento, reiterando a sua reputação enquanto Escola de Comunicação de referência em Portugal.

Com base no exposto, e com o intuito de iniciar o percurso configurado, foram traçados os seguintes objetivos estratégicos para 2021:

- OE 1 – Ensino – Valorização, Diversificação e Internacionalização da Oferta Formativa
- OE 2 – Ensino – Docentes: Promover a Progressão e Desenvolvimento
- OE 3 – Investigação – Produzir, Comunicar e Transferir Conhecimento
- OE 4 – Internacionalização – Rumo a um Novo Modelo
- OE 5 – Relação com a Sociedade – Interação Permanente e Responsável
- OE 6 – Gestão – Governança e Liderança Participativa

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 (OE1)

### ENSINO – VALORIZAÇÃO, DIVERSIFICAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DA OFERTA FORMATIVA

De acordo com a leitura da Tabela 1, para o ano letivo 2020/21, a ESCS prevê atingir um número de estudantes inscritos próximo dos 1522. Para se chegar a este número, tivemos em conta o preenchimento total das vagas fixadas para todos os cursos de licenciatura – tendo existido um aumento do número de vagas através do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior – e todos os cursos de mestrado, à semelhança dos anos anteriores. De notar que foi considerada uma taxa de abandono média de 10% para todos os anos do 1.º Ciclo no regime diurno, de 12% para o 1.º Ciclo no regime pós-laboral, de 40% para o 2.º Ciclo e de 5% para as pós-graduações em *Branding e Content Marketing* e em *Storytelling*.

No que diz respeito à taxa de sucesso de conclusão de curso, cuja metodologia determinou taxas diferenciadas, ronda os 70% a 80% nas licenciaturas, os 30% a 70% nos mestrados e os 90% nas pós-graduações.

Atendendo aos dados aferidos nos anos letivos anteriores, antecipa-se que cerca de 30 estudantes reingressarem nos cursos da ESCS e que, ao abrigo da figura e do concurso Estudante Internacional, sejam matriculados cerca de 29 novos estudantes.

	Ano Letivo 2019/2020				Taxa de abandono prevista para 2019/2020	Previsão de abandono em 2019/2020	Taxa de diplomados prevista para 2019/2020	Previsão de estudantes diplomados em 2019/2020	Previsão de estudantes que transitam para 2020/2021	Vagas iniciais fixadas para 2020/2021	Previsão de inscritos 1.º Ano/1.ª Vez para 2020/2021	Previsão total de estudantes inscritos em 2020/2021
	Matriculados			Total								
	1.º Ano 1.ª Vez	Último Ano	Total									
Lic. PM	62	75	78	229	0,1	23	0,8	62	150	62	69	224
Lic. RPCE	67	98	75	239	0,1	24	0,8	60	161	67	69	240
Lic. JORN	65	76	73	216	0,1	22	0,8	58	142	65	69	219
Lic. AM	93	102	102	301	0,1	30	0,7	71	207	93	102	318
Lic. PM (PL)	29	34	37	103	0,12	12	0,7	26	68	32	34	103
Lic. RPCE (PL)	32	40	36	100	0,12	12	0,7	25	66	29	35	104
Mest. PM	24	29	39	68	0,4	27	0,7	27	24	24	30	54
Mest. GERP	24	30	33	63	0,4	25	0,3	10	32	24	30	62
Mest. JORN	24	29	44	73	0,4	29	0,5	22	31	24	30	61
Mest. AM	24	30	29	59	0,4	24	0,4	12	28	24	30	58
PG BCM	25	30	0	30	0,05	2	0,9	29	1	25	30	32
PG Storytelling	20	16	0	16	0,05	1	0,9	16	0	20	18	18
PG ICC	25	7	0	7	0,05	0	7	7	—	—	—	—
Estudantes Internacionais	63	16	—	16	—	—	—	—	—	63	29	29
<b>Total</b>	<b>577</b>	<b>589</b>	<b>546</b>	<b>1520</b>		<b>230</b>		<b>419</b>	<b>909</b>	<b>552</b>	<b>575</b>	<b>1522</b>

Tabela 1 – Mapa de previsão de estudantes em 2020/21

---

Para o ano letivo 2020/21, além das licenciaturas (regimes diurno e pós-laboral) e dos mestrados, pretendemos oferecer a Pós-Graduação em *Branding e Content Marketing*, que foi alvo de reformulação do seu plano de estudos, e a quinta edição da Pós-Graduação em *Storytelling*, com a continuidade da parceria com a SP Televisão e a SIC.

Em termos operacionais e assumindo como objetivo estratégico o *Ensino – Valorização, Diversificação e Internacionalização da Oferta Formativa*, pretende-se melhorar os indicadores que revestem os objetivos operacionais apresentados seguidamente, tais como: aumento da percentagem de estudantes colocados em 1.ª opção nos cursos de licenciatura, mestrado e pós-graduação; aumento do Índice de Satisfação de Procura da oferta formativa dos cursos de licenciatura; diversificação da oferta formativa ao nível dos cursos pós-graduados; manter a taxa de sucesso escolar dos diplomados e melhorar a qualidade dos cursos e práticas pedagógicas.

## **OBJETIVO OPERACIONAL 1.1**

### **AUMENTAR A PERCENTAGEM DE ESTUDANTES COLOCADOS EM 1.ª OPÇÃO NOS CURSOS DE LICENCIATURA, MESTRADO E PÓS-GRADUAÇÃO, FACE AO ANO ANTERIOR**

Nos últimos anos, o crescimento, a expansão e a competitividade das instituições de Ensino Superior trouxeram consigo a necessidade de proporcionar aos estudantes boas taxas de satisfação com a instituição e, simultaneamente, reduzir a evasão e as desistências.

De acordo com o “Relatório sobre o Insucesso no Ensino Superior Público” (2018), um dos principais motivos de insatisfação dos estudantes do Ensino Superior tem que ver com a escolha errada do curso, provocando um desfasamento entre as expectativas e as experiências concretas de Ensino-Aprendizagem e uma frustração em termos de identidade vocacional.

Como tal, a opção e frequência do curso almejado é um fator determinante na vida de um estudante e o caminho para o seu sucesso académico, já que o fator motivacional e o empenho são determinantes para que os estudantes se tornem elementos participativos no processo de Ensino-Aprendizagem.

Pelas razões invocadas e por questões que se prendem igualmente com a reputação e o prestígio que a instituição tem vindo a granjear, é nosso objetivo, para 2020/21, continuar a captar o maior número de estudantes de 1.ª opção. Como podemos verificar pela leitura da Tabela 2, nos últimos anos, a ESCS tem vindo a manter um elevado número de candidatos que escolhem a Escola e os seus cursos de licenciatura em 1.ª opção. Em 2019/20, a percentagem total diminuiu ligeiramente, face aos dois anos letivos anteriores, nos cursos em regime diurno (à exceção do curso de Publicidade e Marketing), e aumentou no curso de Relações Públicas e Comunicação Empresarial em regime pós-laboral.

Curso	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Total ESCS	56%	58%	53%
Lic. JORN	53%	66%	44%
Lic. PM	85%	68%	79%
Lic. AM	68%	73%	66%
Lic. RPCE	48%	58%	54%
Lic. RPCE-PL	27%	10%	13%
Lic. PM-PL	20%	24%	18%

Tabela 2 – Evolução do número de estudantes colocados em 1.ª opção nas licenciaturas da ESCS

Relativamente aos mestrados e às pós-graduações, é nosso objetivo não apenas preencher a totalidade das vagas, mas também aumentar o número de estudantes colocados em 1.ª opção. Nos últimos anos, temos assistido ao preenchimento da totalidade das 120 vagas dos quatro cursos de mestrado. No ano 2019/20, observou-se uma ligeira diminuição de candidatos aos mestrados – à exceção do Mestrado em Audiovisual e Multimédia –, apesar de terem sido preenchidas a totalidade das vagas destes cursos. De qualquer forma, o Mestrado em Publicidade e Marketing continua a destacar-se, registando um elevado número de candidatos para o número de vagas disponível.

Relativamente às pós-graduações em *Branding* e *Content Marketing* e em *Storytelling*, ambas tiveram um ligeiro decréscimo, relativamente ao ano letivo anterior.

Curso	2017/2018				2018/2019				2019/2020			
	N.º de Vagas	N.º de Candidatos	N.º de Colocados	N.º de Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez	N.º de Vagas	N.º de Candidatos	N.º de Colocados	N.º de Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez	N.º de Vagas	N.º de Candidatos	N.º de Colocados	N.º de Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez
Mest. AM	30	45	30	28	30	40	31	23	30	43	30	28
Mest. GERP	30	62	34	34	34	56	31	28	34	54	30	29
Mest. JORN	30	50	33	29	34	51	36	34	30	42	34	29
Mest. PM	30	107	35*	29	30	100**	4	27	30	86***	30	29
PG BCM	30	41	32	32	30	49	30	29	30	42	32	30
PG ICC									30	14	14	7
PG Storytelling	25	19	19	10	25	20	20	17	25	19	19	16

\* Este número contempla 8 estudantes da pós-graduação em *Branding* e *Content Marketing* que entraram por este contingente de vagas adicional.

\*\* Este número contempla 2 estudantes da pós-graduação em *Branding* e *Content Marketing* que entraram por este contingente de vagas adicional.

\*\*\* Este número contempla 4 estudantes da pós-graduação em *Branding* e *Content Marketing* que entraram por este contingente de vagas adicional.

Tabela 3 – Evolução do número de candidatos colocados e inscritos nos mestrados e nas pós-graduações

Note-se que, não obstante o preenchimento da totalidade das vagas, defrontamo-nos, nas áreas dos estudos em Comunicação, na zona de Lisboa, com uma elevada oferta formativa ao nível do 2.º Ciclo (tanto em instituições públicas como em privadas). Este aumento da concorrência con-

stituiu uma preocupação da Direção e tem sido objeto estratégico de reflexão.

Entendemos que o prestígio e a reputação da ESCS, a qualidade dos planos de estudos dos cursos, a qualidade e versatilidade do corpo docente, bem como a acreditação máxima dos cursos pela A3ES, contribui para nos posicionarmos positivamente face à concorrência. Em todo o caso, para além do preenchimento da totalidade das vagas, e de um ponto de vista qualitativo, continuamos a propor-nos captar uma maior diversidade de estudantes e selecionar aqueles que apresentem as melhores condições para ingressarem na nossa Escola.

## **OBJETIVO OPERACIONAL 1.2 AUMENTAR O ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DE PROCURA DA OFERTA FORMATIVA**

A ESCS é uma das instituições de Ensino Superior nacionais que tem um dos mais elevados Índices de Satisfação de Procura, ou seja, é uma instituição em que o número de candidatos em 1.ª opção ultrapassa largamente o número de vagas oferecido para cada um dos seus cursos.

Como podemos observar pela leitura da Tabela 4, e comparativamente com o último ano letivo, houve um aumento na percentagem do Índice de Satisfação de Procura, tanto em termos totais como por curso, à exceção dos cursos de Jornalismo e de Publicidade e Marketing (este último em regime pós-laboral). Em função do exposto, é nosso fito aumentar o Índice, face ao ano anterior.

Curso	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Total ESCS	258%	220%	237%
Lic. AM	251%	195%	212%
Lic. JORN	243%	235%	230%
Lic. PM	473%	375%	405%
Lic. RPCE	197%	214%	258%
Lic. PM-PL	150%	134%	114%
Lic. RPCE-PL	107%	62%	72%

Tabela 4 – Evolução do Índice de Satisfação de Procura

Para atingir este objetivo, contribuirá, em nosso entender, um conjunto de fatores. Em todo o caso, acreditamos serem elementos de destaque o prestígio e a reputação positiva que a ESCS alcançou junto dos seus principais públicos estratégicos (como é, por exemplo, o caso dos empregadores), tal como a acreditação máxima de todos os cursos pela A3ES.

Para além disso, e com o intuito de aumentarmos a visibilidade dos cursos e estabelecermos *engagement* junto dos potenciais públicos, daremos continuidade à nova estratégia de comunicação e divulgação dos cursos, que passará por uma clara aposta nos *social media*, por uma alteração no modo como os cursos e os docentes são apresentados, comunicados e visualizados no *site* da

instituição; pela participação ativa em eventos e feiras destinados à promoção de instituições do Ensino Superior (seja em formato presencial, seja em formato a distancia), como, por exemplo, os *Open Days online*, a Futurália e a Academia Politécnico LX; pela aproximação aos estudantes finalistas do Ensino Secundário, seja na promoção de ações de divulgação (presenciais e a distância) junto das Escolas Secundárias ou em visitas guiadas à ESCS.

### **OBJETIVO OPERACIONAL 1.3 DIVERSIFICAR A OFERTA FORMATIVA**

Sendo a ESCS uma instituição de referência, reputada pela qualidade da sua oferta formativa, pretende-se, a este nível, alargar a oferta formativa assente na monitorização dos desafios, competências, valências e expectativas dos nossos públicos estratégicos. Assim, é nossa intenção levar a cabo:

- Criação do Mestrado Erasmus Mundus. No âmbito do quadro do Programa Erasmus+ (KA1) – Diplomas Conjuntos de Mestrado, pretendemos constituir uma equipa de trabalho multidisciplinar responsável pelo diagnóstico, estudo, desenvolvimento e dinamização de uma candidatura ao referido programa.
- Criação de uma Pós-Graduação em Comunicação e Jornalismo Desportivo.
- Finalização e arranque da Pós-Graduação em Marketing Farmacêutico, em parceria com a ESTeSL.
- Finalização e arranque da *Summer School em Digital Media Academy: Creativity and Communication for the Digital World*.
- Apoio à criação do Mestrado em Indústrias Criativas e Culturais.
- Intensificação do protocolo existente com a Universidade de Cabo Verde, perspetivando a edificação do Mestrado em Jornalismo Multimédia.

### **OBJETIVO OPERACIONAL 1.4 MELHORAR O ACESSO E O DESEMPENHO DA PLATAFORMA MOODLE**

Apesar de ter sido instalada na reta final do ano letivo 2016/17 e de a adesão inicial dos utilizadores ter sido muito limitada, a plataforma *Moodle* é já uma ferramenta de apoio ao Ensino-Aprendizagem usada pela maioria docentes e estudantes da ESCS. De qualquer modo, a exploração de algumas das suas funcionalidades é ainda incipiente. Neste sentido, e porque queremos uma maior e melhor adesão, iremos continuar a sensibilizar os coordenadores de curso, os docentes e os estudantes para o uso desta plataforma, seja organizando oficinas formativas presenciais e a distancia (lecionadas por docentes), em que serão explicadas e minudenciadas as suas funcionalidades, seja, e com o apoio do Helpdesk do IPL, procurando melhorar a usabilidade e a navegabilidade da plataforma.

De igual modo, serão levadas a cabo várias ações de comunicação junto dos estudantes sobre as potencialidades da plataforma, sendo, para o efeito, disponibilizado um novo manual de utilização



(em vídeo).

## OBJETIVO OPERACIONAL 1.5 MANTER O SUCESSO ESCOLAR, MELHORAR A QUALIDADE DOS CURSOS E DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Tendo por base a leitura das tabelas seguintes, no ano letivo 2018/19, a ESCS atingiu uma taxa global de sucesso de 71%, correspondendo a uma taxa de 78% ao nível das licenciaturas e de 48% dos mestrados. No que diz respeito às pós-graduações, em *Branding e Content Marketing*, verificou-se uma taxa de sucesso de 100% e, em *Storytelling*, aferiu-se uma taxa de 81%.

Se fizermos uma análise comparativa, face ao ano letivo anterior, concluímos que houve uma ligeira diminuição na taxa de sucesso das licenciaturas e um ligeiro aumento ao nível dos mestrados. A Pós-Graduação em *Branding e Content Marketing* teve um aumento da taxa e a Pós-Graduação em *Storytelling* uma ligeira descida.

Geral (1.º e 2.º Ciclos)	2016/2017	2017/2018	2018/2019
1 – n.º de estudantes diplomados ano n	392	370	353
2 – n.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1/n-2	492	510	497
3 – Indicador = $(1/2) * 100$	80%	73%	71%

Tabela 5 – Evolução da taxa de sucesso da ESCS

Licenciatura	2016/2017	2017/2018	2018/2019
1 – n.º de estudantes diplomados ano n	315	312	299
2 – n.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-2	380	386	382
3 – Indicador = $(1/2) * 100$	83%	81%	78%

Tabela 6 – Evolução da taxa de sucesso de licenciatura

Mestrado	2016/2017	2017/2018	2018/2019
1 – n.º de estudantes diplomados ano n	77	58	55
2 – n.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1	112	124	115
3 – Indicador = $(1/2) * 100$	69%	47%	48%

Tabela 7 – Evolução da taxa de sucesso de mestrado

Pós-Graduação em <i>Branding e Content Marketing</i>	2016/2017	2017/2018	2018/2019
1 – n.º de estudantes diplomados ano n	28	31	28
2 – n.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1	29	32	28
3 – Indicador = $(1/2) * 100$	97%	97%	100%

Tabela 8 – Evolução da taxa de sucesso da Pós-Graduação em *Branding e Content Marketing*

Pós-Graduação em <i>Storytelling</i>	2016/2017	2017/2018	2018/2019
1 – n.º de estudantes diplomados ano n	13	10	13
2 – n.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1	14	10	16
3 – Indicador = (1/2)*100	93%	100%	81%

Tabela 9 – Taxa de sucesso da Pós-Graduação em *Storytelling*

Desta feita, atendendo às especificidades dos dados apresentados e às múltiplas contingências impostas pela pandemia COVID-19, que, *per si*, tem acarretado uma série de constrangimentos para o sucesso escolar dos estudantes, é nosso propósito manter a taxa de sucesso média da ESCS em 71 %.

Note-se que, apesar do contexto pandémico que vivemos e do significativo caminho evolutivo que temos trilhado nos últimos anos, enquanto Escola, estamos cientes de que o insucesso escolar constitui um enorme entrave ao processo de Ensino-Aprendizagem e à eficácia da qualidade de ensino e de que poderão existir constrangimentos organizacionais, científicos e pedagógicos que funcionam como agentes responsáveis pelo decréscimo do sucesso e produtividade individual dos estudantes. Referimo-nos, por exemplo, à atratividade e à contemporaneidade dos planos curriculares; à articulação entre os planos curriculares e as demandas e rotinas práticas da profissão; ao ajustamento das práticas pedagógicas e dos métodos de avaliação face às especificidades das unidades curriculares; aos espaços tecnológicos disponíveis fora do contexto de aula; entre outros.

Neste sentido, e em articulação com os diferentes órgãos de governo da ESCS, coordenadores de cursos, coordenadores de secção e com o envolvimento de todos os docentes e funcionários não docentes, procuraremos contrariar e melhorar algumas das situações acima enunciadas, sendo nossa intenção continuar a:

- Providenciar a abertura de novas unidades curriculares opcionais, procurando adequar e atualizar a formação dos cursos às tendências científicas e tecnológicas das áreas de formação da Escola;
- Juntamente com o Conselho Pedagógico, discutir e ensaiar modelos e práticas pedagógicas que sejam consentâneas com as especificidades de Bolonha; que fomentem uma maior aproximação ao *paradigma de aprendizagem*; e que, em tempos de contexto pandémico, sejam apropriadas para o modelo de aulas a distância;
- Aperfeiçoar o Sistema Interno de Garantia de Qualidade, para que, juntamente com os coordenadores dos cursos, as comissões pedagógicas e o Conselho Pedagógico, seja mais fácil e atempado o diagnóstico, a definição de estratégias e soluções que contribuam para a redução das taxas de insucesso;
- Avaliar, do ponto de vista financeiro, a possibilidade de reequipar alguns dos espaços laboratoriais (nomeadamente, os Laboratórios de Informática e as salas de aula);
- Modernizar alguns dos suportes educativos, integrando novos ambientes de aprendizagem em rede;

- Melhorar o acervo da Biblioteca;
- Apoiar a organização e a realização das Jornadas Pedagógicas, no sentido de refletir, promover e debater experiências associadas a projetos e a práticas pedagógicas inovadoras no contexto do Ensino Superior.

## **OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 (OE2)**

### **ENSINO – DOCENTES: PROMOVER A PROGRESSÃO E DESENVOLVIMENTO**

Atualmente, o quadro do pessoal docente da ESCS conta com 142 efetivos, o que corresponde a 85,25 ETI. Para o ano 2021, e tendo como base a distribuição de serviço docente aprovada e a abertura de procedimentos propostos pela Direção e emanados do Conselho Técnico-Científico, prevê-se, no mapa da Escola, lugar para 149 docentes, o que corresponde a 92,25 ETI. Esta diferença de efetivos (de 142 para 149) justifica-se pela necessidade de prever, no mapa de pessoal, os lugares de docente de carreira a ocupar pelos concursos para Professor Coordenador (6 postos) e para Professor Coordenador Principal (1 posto). A abertura destes procedimentos está descrita no ponto seguinte.

### **OBJETIVO OPERACIONAL 2.1**

#### **AUMENTAR A QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE: ATINGIR 70% DE DOCENTES ETI DOUTORADOS E DOCENTES ETI COM TÍTULO DE ESPECIALISTA**

A Escola pretende continuar a reforçar a qualificação do corpo docente, tal como se pode ler na abela abaixo, com o intuito de cumprir as novas exigências legais em termos de rácios (Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 agosto) que se vão aplicar em 2022 ao Ensino Superior Politécnico. Por outro lado, este aspeto da qualificação é central para os desígnios da qualidade da Investigação e da possibilidade futura de atribuição do grau de doutor. A ESCS tem, neste momento, 63% de docentes ETI com o grau de Doutor e Título de Especialista.

Neste contexto, estamos a prever que mais um docente termine o seu doutoramento e quatro docentes (1 ETI) obtenham o Título de Especialista, até ao final do ano 2021. Estamos, também, a terminar o concurso para Professor Adjunto na área do Jornalismo e preparar outros três concursos para Professor Adjunto, esperando, com isto, que a taxa de doutorados e especialistas possa situar-se nos 70%, no final de 2021.

A tabela abaixo mostra essa evolução:

	2019	2020	2021*
Doutorados ETI	48%	49%	55%
Especialistas ETI	14%	14%	15%
Doutorados + Especialistas ETI	61%	63%	70%

\* Previsão

Tabela 10 – Evolução da qualificação do corpo docente

Em 2021, a ESCS vai manter a parceria no Doutoramento em Ciências da Comunicação com o ISCTE-IUL, proporcionando a mais docentes o acesso a estudos de 3.º Ciclo na área da Comunicação e à conclusão dos seus graus académicos.

Em 2021, contamos atingir 55% de docentes doutorados, podendo esse número ser superior, pois verifica-se, cada vez mais, a candidatura de docentes com este grau aos perfis publicitados anualmente, mesmo para vagas de Assistente Convidado.

Evolução do n.º de Doutorados	2019		2020		2021*	
	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos
1 – Docentes Doutorados	41,1	50	41,65	52	46,7	57
2 – Total de Docentes	86,35	140	85,25	142	85,25	142
3 = 1/2*100	48%		49%		55%	

\* Previsão

Tabela 11 – Evolução do número de doutorados

Quanto aos professores especialistas ou profissionais de elevada competência, a Direção tem feito, e continuará a fazer, em conjunto com os coordenadores de curso e com os coordenadores de secção, um trabalho de informação e de sensibilização relativamente ao tipo de provas e à importância da prestação de provas para atribuição do Título de Especialista. Este aspeto tem-se revelado cada vez mais importante para o processo de acreditação dos cursos (valorizado pela A3ES).

Neste momento, a ESCS conta com 20 docentes especialistas, prevendo-se que, pelo menos, mais quatro colegas em regime de tempo parcial realizem este tipo de provas e adquiram este título.

Evolução do n.º de docentes com Título de Especialista	2019		2020		2021*	
	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos
1 – Docentes	10,0	17	11,85	20	12,9	24
2 – Total de Docentes	86,35	140	85,25	142	85,25	142
3 = 1/2*100	12%		14%		15%	

\* Previsão

Tabela 12 – Evolução do número de docentes com Título de Especialista

No que diz respeito ao mapa de pessoal docente de carreira da ESCS, 80% dos docentes são doutorados e 11% especialistas. Prevemos que, em 2021, 94% dos docentes de carreira sejam doutorados ou especialistas.

Evolução do n.º de docentes de carreira doutorados	2019	2020	2021 *
1 – Docentes de carreira doutorados	34	35	40
2 – Docentes de carreira	43	44	49
3 = 1/2*100	79%	80%	82%

\* Previsão

Tabela 13 – Evolução do número de docentes de carreira doutorados

Evolução do n.º de docentes de carreira especialistas	2019	2020	2021 *
1 – Docentes de carreira especialistas	3	5	6
2 – Docentes de carreira	43	44	49
3 = 1/2*100	7%	11%	12%

\* Previsão

Tabela 14 – Evolução do número de docentes de carreira

É de referir que se espera que um docente especialista passe a docente de carreira (por via do Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública – PREVPAV).

## **OBJETIVO OPERACIONAL 2.2**

### **ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA PROFESSORES COORDENADORES E PARA PROFESSORES ADJUNTOS**

A Direção da Escola quer continuar a reforçar o mapa de docentes de carreira e a investir neste tipo de procedimentos, porque se revestem de capital importância para o crescimento da nossa instituição. Estão a decorrer, prevendo-se que terminem em 2021, um concurso para Professor Adjunto na área do Jornalismo, um concurso para Professor Adjunto na área da Comunicação Audiovisual e Multimédia (PREVPAP) e quatro concursos para Professor Coordenador nas áreas do Audiovisual e Multimedia (promoção), Ciências Sociais (dois, sendo um deles de promoção) e Marketing Digital.

Queremos, ainda, em 2021, lançar um concurso para Professor Coordenador Principal e mais dois para Professores Coordenador em áreas a determinar pelo Conselho Técnico-Científico.

Por fim, e porque se reveste de extrema importância alargar a base da carreira em termos de lugares de quadro, vamos propor a abertura de mais três concursos para Professor Adjunto em áreas a definir.

Desta forma, o quadro de pessoal docente previsto para 2021 tem a seguinte configuração:

	Categorias	2019			2020 – previsão a 31/12			2021 – previsão a 31/12		
		N.º Efetivos	ETI	%	N.º Efetivos	ETI	%	N.º Efetivos	ETI	%
Docentes de carreira por categoria	Professor Coordenador Principal	1	1	1%	1	1	1%	2	2	2%
	Professor Coordenador	5	5	6%	6	6	7%	11	11	13%
	Professor Adjunto	37	37	43%	37	37	43%	36	36	42%
Total de Docentes de Carreira		43	43	50%	44	44	52%	49	49	57%
Docentes convidados por categoria	Professor Adjunto Convidado	66	29,1	33%	71	29,45	35%	66	24,45	29%
	Assistente Convidado	31	14,25	17%	27	11,8	14%	27	11,8	14%
Total de Docentes Convidados		97	43,35	50%	98	41,25	48%	93	36,25	43%
Total		140	86,35	100%	142	85,25	100%	142	85,25	100%

Tabela 15 – Evolução do pessoal docente por categorias em ETI

Tendo em linha de conta as limitações financeiras e as regras a cumprir sobre despesa com a massa salarial, e ainda que fazendo um enorme esforço, ficaremos aquém dos 70% de professores de carreira definidos no Estatuto da Carreira Docente (ECD). Ainda assim, prevemos atingir 57% de ETI como professores de carreira, em 2021.

### **OBJETIVO OPERACIONAL 2.3** **OPERACIONALIZAR DUAS LICENÇAS SABÁTICAS SEMESTRAIS POR ANO LETIVO PARA OS DOCENTES DE CARREIRA ENVOLVIDOS EM I&D**

A Direção da ESCS vai continuar a promover a abertura de candidaturas, ao abrigo de regulamento em vigor e aprovado em CTC, para atribuir duas licenças sabáticas semestrais por ano letivo, cada uma com a duração de um semestre, e sensibilizar os docentes de carreira para a possibilidade de se dedicarem aos seus projetos de Investigação e Desenvolvimento e à publicação de artigos em revistas científicas de relevo nas áreas da Comunicação.

### **OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 (OE3)** **INVESTIGAÇÃO – PRODUZIR, COMUNICAR E TRANSFERIR CONHECIMENTO: AUMENTAR A ATIVIDADE DE I&D**

Tendo como elementos norteadores a Investigação e a defesa de uma Ciência Cidadã, enquadrada num contexto de Economia Global e do Conhecimento, em que a competitividade depende fortemente do potencial de inovação, do acesso a novas tecnologias e de resultados de investigação, a ESCS deverá apostar na integração de atividades de I&D e na criação de conhecimento, estreitando, cada vez mais, as relações e as parcerias com o mundo empresarial, órgãos e associações públicas, contribuindo e devolvendo valor económico, social e cultural à Sociedade. Na verdade, apesar dos fatores estruturais e conjunturais adversos que, nos últimos anos, têm assolado as instituições de Ensino Superior (principalmente, as de Ensino Politécnico), a Inves-

tigação na ESCS tem conhecido um desenvolvimento significativo. O aumento do número de docentes que finalizaram o doutoramento, a organização e sistematização da Investigação da instituição em duas linhas de investigação (Linha 1 – *Media, Cultura e Tecnologia* – Coordenadora: Margarida Carvalho; e Linha 2 – *Comunicação, Estratégias e Criatividade* – Coordenador: João Rosário), o apoio e o financiamento dos projetos promovidos pelo IPL, tal como a criação e edificação de estruturas de apoio à divulgação e ao financiamento de projetos de investigação – como é o caso do GAI-ESCS e GPEI-IPL –, têm sido determinantes para que se observe uma redução da dispersão de trabalho individual alocado a centros de investigação fora da instituição e para que os docentes se motivassem, criassem grupos multidisciplinares e desenvolvessem projetos de I&D em parceria com outras instituições de Ensino Superior (nacionais e internacionais), empresas e associações da Sociedade Civil.

No que diz respeito aos Projetos de Investigação alocados à instituição, reportando-nos a 2019/20, na 5.ª edição do Concurso Anual para Projetos de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística promovido pelo IPL (IDI&CA), foi visível o envolvimento e a participação ativa dos docentes da ESCS, tendo sido registado um número recorde de 10 candidaturas, em que seis (quatro da Linha de Investigação 1 e dois da Linha de Investigação 2) obtiveram financiamento. Referimo-nos aos seguintes projetos:

- *SDGsConsum – Living Lab Comportamento Ético-Sustentável do Consumidor Português antes e depois da pandemia COVID* – Coordenadora: Maria José dos Santos (Linha 2)
- *Scape.com – Comunicar a Paisagem – Leitura e Exploração de Paisagens* – Coordenadora: Maria João Centeno (Linha 1)
- *FCC – Futebol: comunicação, redes e cultura digital* – Coordenadora: Sandra Miranda (Linha 1)
- *JorRev – À frente da Revolução: os jornalistas na transição para a democracia em Portugal (1974-1976)* – Coordenador: Pedro Marques Gomes (Linha 1)
- *TURGENZ – Turismo Jovem Sustentável: Identificação de Clusters na Geração Z* – Coordenador: João Rosário (Linha 2)
- *ETC – Estatísticas em tempo de crise* – Coordenadora: Cláudia Silvestre (Linha 1)

Para além destes, obtiveram também financiamento, através de outras Unidades Orgânicas do IPL, os seguintes projetos, que contam com a participação e o envolvimento de docentes e investigadores da ESCS:

- *PIN-PC – Intervenção Nutricional na Paralisia Cerebral* (ESTeSL)
- *e-ESupON – O ensino não presencial em tempos de covid-19: Satisfação e perspetivas de estudantes e professores em instituições de ensino superior* (ISCAL)
- *VEDPET – Desenvolvimento de um vídeo educacional e avaliação da sua eficácia em pacientes oncológicos que realizam PET/CT* (ESTeSL)

Ademais do financiamento promovido pelo IPL (IDI&CA), estão em curso:

- Projeto *Academia da Leitura do Mundo, o jornalismo, a comunicação e eu*, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian (Coordenadora: Fernanda Bonacho)
- Projeto *Call – Communication and Advocacy Learning Lab* (Coordenadora institucional: Mafalda Eiró-Gomes), financiado pela EEA Grants e gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Fundação Bissaya Barreto
- Projeto *Image – Researching the City: Mapping Imaginaries* (Coordenadora institucional: Mafalda Eiró-Gomes), financiado pela Agência Erasmus+ Holanda (KA2).

Existem, ainda, outros projetos a decorrer na Escola que, embora não tenham, neste momento, financiamento, continuam ativos e produtivos. Referimo-nos, por exemplo, aos projetos *Arquivo de Memória Oral das Profissões de Comunicação* (Coordenadora: Júlia Leitão de Barros) ou *Seniores em rede, engagement e literacia digital* (Coordenadora: Sandra Miranda).

Neste sentido, para além de ser nossa intenção continuar a apoiar estes e outros projetos, estamos cientes de que a integração e o aumento das atividades de I&D depende de um vasto conjunto de fatores e ações. Por exemplo, as conhecidas obras de Jenkins (2005 e 2007) traçam-nos um panorama bastante detalhado sobre as diligências que as instituições de Ensino Superior, a nível internacional, têm levado a cabo, como é o caso da criação de uma cultura, estratégia e estrutura organizacional que valorize e apoie a Investigação dos seus docentes no desenvolvimento de trabalhos de natureza académica e profissional de alto nível – materializando-se, em última instância, no incremento de produção científica e de publicações relevantes. Apresentamos, de seguida, os objetivos operacionais para 2020/21.

### **OBJETIVO OPERACIONAL 3.1 APOIAR A CONSTITUIÇÃO DE UM CENTRO DE INVESTIGAÇÃO**

Não obstante a o facto de atravessarmos uma pandemia e dos atrasos/impedimentos tidos em várias áreas do desenvolvimento da Escola, a Direção da ESCS pretende continuar a desenvolver esforços, juntamente com o Conselho Técnico-Científico e as diferentes áreas científicas (secções), no sentido de criar um Centro de Investigação. Continuaremos a promover uma aproximação à UBI – Universidade da Beira Interior, no domínio da investigação científica, na sequência dos contactos encetados pela Presidência do IPL, com o objetivo de avaliar a possibilidade de desenvolver investigação científica conjunta e de procurar formalizar essa associação. No entender da Direção da ESCS, será fundamental a constituição dum Centro de Investigação, independentemente da modalidade ou modalidades escolhidas e do caminho que vier a ser traçado.

### **OBJETIVO OPERACIONAL 3.2 APOIAR O PROGRAMA DE ESTÍMULO À INTERNACIONALIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE DA ESCS E O PROGRAMA DE ESTÍMULO À INVESTIGAÇÃO (APOIO À TRADUÇÃO DE PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS)**

No sentido de reforçar a internacionalização do corpo docente, apoiar a divulgação e a dis-



seminação da investigação por eles produzida, tal como solidificar e granjear intercâmbios, parcerias e redes de investigação com instituições congéneres estrangeiras, para o ano letivo 2020/21, a Direção da ESCS pretende continuar a dinamizar o “Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS”, reforçando o seu financiamento e sensibilizando os docentes para a sua importância, levando-os a candidatarem-se. Na tabela seguinte, regista-se o número de candidaturas recebidas e aceites nas últimas seis edições (três anos). Como se pode ver, o número de candidaturas recebidas e apoiadas tem vindo a aumentar, o que evidencia que o Programa está a atingir o seu propósito. No conjunto de todas as edições, já foi possível apoiar 29 docentes e 58 participações.

	2018		2019		2020	
	1.ª Edição	2.ª Edição	1.ª Edição	2.ª Edição	1.ª Edição	2.ª Edição
Candidaturas Recebidas	3	4	6	5	7	5
Candidaturas Admitidas	3	4	6	4	7	5

Tabela 16 – Evolução das candidaturas recebidas e admitidas ao “Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS”

De igual modo, a Direção da ESCS continuará a dinamizar e apoiar o “Programa de Estímulo à Investigação” (apoio à tradução de obras científicas), que foi lançado no ano anterior, mas que, até à data, não teve candidatos.

### OBJETIVO OPERACIONAL 3.3 MELHORAR OS INDICADORES DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Como podemos verificar pela leitura das tabelas seguidamente apresentadas, nos últimos anos, embora a distribuição não seja constante, a produção científica na ESCS tem conhecido um desenvolvimento relevante, sendo o ano de 2019 aquele em que se aferiu maior produção científica (Tabela 17).

No caso dos trabalhos finais de mestrado, existe já um manancial substantivo de trabalhos de investigação produzidos pelos discentes (em parceria com os respetivos orientadores), com particular ênfase para o Mestrado em Publicidade e Marketing (Tabela 17).

Dissertações de Mestrado	Até 2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
AM	6	6	7	17	6	10	9	8	69
GERP	21	14	20	12	4	4	14	16	105
JORN	2	16	15	10	11	26	14	13	107
PM	20	17	20	20	25	36	23	17	179
Total	49	53	62	59	46	76	60	54	459

Tabela 17 – Evolução do número de trabalhos finais produzidos nos mestrados

No que diz respeito à produção científica realizada pelos docentes, verifica-se que as comunicações em congressos nacionais e internacionais, bem como a elaboração de capítulos de livros

e de artigos científicos, são as formas mais escolhidas para publicação e disseminação das suas investigações.

Registos	Até 2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020 <sup>1</sup>	Total
Dissertações de Mestrado	49	53	62	59	46	76	60	54	459
Artigos	16	16	12	5	30	16	18	11	124
Comunicações	12	25	30	4	53	33	120	45	322
Materiais Pedagógicos	2	0	0	2	1	0	1	4	10
Posters	2	3	0	0	2	5	3	1	16
Teses de Doutoramento	2	1	3	2	1	2	2		13
Capítulos de Livros	0	10	7	3	51	44	40	25	180
Recensões	0	5	0	2	4	0	4	4	19
Livros	1	9	5	3	8	7	9	7	49
Relatórios							9		9
<b>Total</b>	<b>84</b>	<b>122</b>	<b>119</b>	<b>80</b>	<b>196</b>	<b>183</b>	<b>266</b>	<b>151</b>	<b>1201</b>

<sup>1</sup> Dados provisórios obtidos em setembro de 2020.

Tabela 18 – Evolução da produção científica registada no Repositório Científico do IPL

Face ao exposto, em 2020/21, a Direção da ESCS propõe aumentar os indicadores bibliométricos e de produção científica, sendo que, para o efeito, procurará:

- Dinamizar, incentivar e apoiar as candidaturas a financiamento para projetos de investigação, como é o caso da *call* Aga Khan-FCT19 (Comunicação em Saúde, em parceria com a Universidade de Mambunde – Faculdade de Medicina do Lubango e a ESTeSL do IPL); o projeto *Jornalismo, a Comunicação e Eu: Academia da Leitura no Mundo*, aprovado pela Fundação Calouste Gulbenkian e que conta com um substancial apoio da ESCS-IPL; o projeto *Call – Communication and Advocacy Learning Lab*, aprovado pela EEA Grants e gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Fundação Bissaya Barreto; e o projeto *Image – Researching the City: Mapping Imaginaries*, aprovado pela Agência Erasmus + Holanda (KA2).
- Incentivar e valorizar a orientação da Investigação para resultados de qualidade, orientando os docentes para a importância e a necessidade de publicarem em revistas internacionais com arbitragem científica e apresentarem comunicações científicas em eventos de referência nacionais e internacionais.
- Em articulação com o Conselho Técnico-Científico, coordenadores dos cursos e coordenadores dos projetos de investigação ativos na ESCS, fomentar o envolvimento dos estudantes dos mestrados nas linhas e projetos de investigação, tanto na sua conceção como na sua disseminação.
- Reforçar as parcerias entre a Academia, o tecido empresarial e as instituições da Sociedade Civil, para o desenvolvimento de projetos de investigação nacionais e internacionais nas áreas nucleares da ESCS, valorizando as atividades de natureza profissional de alto

nível.

- Dinamizar e melhorar, juntamente com o Gabinete de Apoio à Investigação, a estrutura de apoio, divulgação e captação de financiamento e incentivo à produção científica.
- Promover, juntamente com o Gabinete de Apoio à Investigação e com o Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica (GRIMA), a presença, a participação e o apoio em redes e projetos de investigação internacionais.
- Reforçar a divulgação e sistematização dos *outputs* emanados dos projetos de investigação produzidos na instituição, tornando-os visíveis e acessíveis ao público interno e externo da ESCS.
- Reforçar o patrocínio e a expansão qualitativa dos dois números anuais da revista *Comunicação Pública*, apoiando a sua migração para uma nova plataforma, a indexação a novas e mais proeminentes bases de dados e captar um contributo mais amplo de novas fontes de produção, como é o caso de investigadores estrangeiros.
- Apoiar a realização de Seminários Temáticos, *Workshops*, *Masterclasses* e Colóquios produzidos no âmbito das coordenações dos cursos, coordenações de secção e núcleos de discentes.
- Manter e apoiar a parceria na docência e orientação de teses, com o Doutoramento em Ciências da Comunicação no CIES/ISCTE-IUL.

## **OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 (OE4)**

### **INTERNACIONALIZAÇÃO – RUMO A UM NOVO MODELO**

O Ensino Superior português, tal como outros setores de atividade, sente quotidianamente os efeitos da globalização, obrigando as instituições a (re)pensar as suas estratégias, o seu posicionamento e os seus processos. Se nos reportarmos às conclusões providenciadas pela AICEP – Portugal Global (2018), verificamos que o panorama da Internacionalização no Ensino Superior português (particularmente, do Ensino Politécnico) é difuso, desarticulado e com resultados modestos e que a modalidade de eleição é a mobilidade de estudantes e docentes, relegando para segundo plano aspetos centrais da Internacionalização, como é o caso da cooperação em Ciência e Tecnologia. Deste modo, sendo a aposta na Internacionalização um dos principais fatores de desenvolvimento, mudança e inovação do Ensino Superior e da investigação científica, a ESCS deverá investir no desenvolvimento de uma política de alianças internacionais fortes e duradouras, capaz de promover um perfil global de competitividade e de formar cidadãos globais. Esse desígnio acarreta múltiplos desafios e implicações que vão desde a oferta formativa em línguas estrangeiras, a projetos de investigação de abrangência internacional, à atualização dos currículos, à mobilidade de estudantes e *staff*, etc., tendo em comum potenciar a interculturalidade, assim como as competências linguísticas dos estudantes e do corpo docente. Apresentamos, de seguida, os objetivos operacionais para 2020/21.

### **OBJETIVO OPERACIONAL 4.1**

#### **AUMENTAR E DINAMIZAR O NÚMERO DE ACORDOS INTERNACIONAIS E PARTICIPAÇÃO EM REDES**

Para além da manutenção e amplificação dos acordos existentes, como é o caso da Universidade de Cabo Verde e com o próprio Governo de Cabo Verde, mas também com as redes internacionais BUSINET, EUPRERA e ECREA, para o ano letivo 2020/21, é nossa intenção não apenas aumentar o número de acordos internacionais mas também torná-los mais frutíferos. Para o efeito, pretendemos:

- Criar as condições para o acolhimento e envolvimento dos docentes/investigadores norte-americanos, que, ao abrigo do Programa Fullbright, durante três anos letivos, virão colaborar (docência e investigação) com a ESCS nas licenciaturas em AM, Jornalismo e RPCE, tal como na totalidade dos nossos mestrados.
- Criar e regulamentar o Estatuto de Docente/Investigador Visitante.
- Consolidar o acordo internacional negociado com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ-BR) e com a sua Escola de Comunicação (ECO), possibilitando a colaboração de docentes da ESCS e da UFRJ em áreas de interesse identificadas, o intercâmbio entre docentes e discentes, a partilha de saberes, o desenvolvimento de projetos investigação, tal como a realização de seminários em parceria.
- Consolidar o acordo internacional negociado com a School of Communication and International Relations (SCIR) da Universidade de Blanquerra (Barcelona, ES), possibilitando a colaboração de docentes da ESCS e da SCIR em áreas de interesse identificadas, o intercâmbio entre docentes e discentes, a partilha de saberes, o desenvolvimento de projetos investigação, tal como a realização de seminários em parceria.
- Consolidar o acordo internacional negociado com a School of Communication (SC) da Emerson College (Boston, EUA), possibilitando a colaboração de docentes da ESCS e da SC em áreas de interesse identificadas, o intercâmbio entre docentes e discentes, a partilha de saberes, o desenvolvimento de projetos investigação, tal como a realização de seminários em parceria.
- No âmbito do Programa *Erasmus Mundus Joint Masters Degree*, e com o apoio do GRIMA, estabelecer um consórcio internacional com duas instituições da União Europeia e avançar para o desenvolvimento e constituição do processo de candidatura a um Mestrado em Estudos Internacionais, abarcando as áreas nucleares da ESCS.
- Sensibilizar os docentes para a importância de pensar e concretizar em rede, divulgando e promovendo ações de esclarecimento sobre programas multilaterais e redes científicas, organizações internacionais e projetos ou iniciativas conjuntas integradas em acordos e convênios de cooperação científica e tecnológica. Referimo-nos, por exemplo, a ações COST (European Cooperation in Science and Technology), CYTED (Programa Ibero-Americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento), ERA-NETS (European Research Area Networks), entre outros.

## **OBJETIVO OPERACIONAL 4.2**

### **AUMENTAR A OFERTA FORMATIVA DE UC LECIONADAS EM INGLÊS E FOMENTAR A PROFICIÊNCIA LINGUÍSTICA**

Tendo como enquadramento o contexto pandémico em que vivemos, e que, entre outras coisas,

impõe restrições à circulação e mobilidade de alunos oriundos de outros países, para 2020/21 iremos manter o leque e a oferta de 40 ECTS (por semestre) de UC lecionadas em Inglês.

Semestre	UC	ECTS	N.º de Turmas
1.º Semestre	Digital Media Laboratory	5	1
	Graphic Design	5	2
	History and Politics of the Contemporary World	5	1
	Innovation, Technology and Society	5	1
	Integrated Communications Laboratory	5	1
	Marketing and Communication in English Language	5	1
	Photography	5	2
	Video Post-Production	5	2
	<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>11</b>
2.º Semestre	Communication, Information and Social Media Literacy	5	1
	English For Journalism	5	1
	Globalization and International Marketing	5	1
	Graphic Design	5	1
	Integrated Communications Laboratory	5	1
	Marketing and Communication in English Language	5	1
	Perception and Image Theory	5	1
	Photojournalism Workshop	5	1
<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>8</b>	

Tabela 19 – Oferta de UC em Inglês (2019/20)

Com o apoio do Centro de Línguas e Cultura do IPL (CLiC), pretende-se fomentar e apoiar a proficiência linguística, particularmente na língua inglesa, seja de docentes, discentes e funcionários não docentes. No caso dos estudantes Erasmus+ *incoming* e os que concorrem ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional, o apoio versará na obtenção da proficiência da língua portuguesa.

### **OBJETIVO OPERACIONAL 4.3**

#### **MELHORAR A EXPERIÊNCIA DA MOBILIDADE E AUMENTAR O NÚMERO DE ESTUDANTES QUE CONCORREM AO ABRIGO DO ESTATUTO DE ESTUDANTE INTERNACIONAL**

Como podemos verificar pela análise das tabelas seguintes, a ESCS tem, nos últimos anos, sido eleita por uma fatia muito considerável de estudantes em mobilidade *incoming*, amiúde esgotando (e, não raras vezes, ultrapassando) as vagas definidas para os diferentes anos letivos.

		2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Estudantes	<i>Incoming</i>	78	81	94	123	125	125
	<i>Outgoing</i>	55	59	62	60	54	55
Docentes	<i>Incoming</i>	12	10	12	11	5	9
	<i>Outgoing</i>	13	12	12	13	12	16
Não Docentes	<i>Incoming</i>	1	2	9	9	4	5
	<i>Outgoing</i>	2	5	0	2	3	2

Tabela 20 – Evolução da mobilidade: *incoming* e *outgoing*

A este nível, consideramos que, por constrangimentos que se prendem com a pandemia, a limitação dos espaços, instalações e lotação das UC, mais importante do que aumentar a mobilidade *incoming*, é fundamental adotar medidas que garantam a qualidade da oferta e da experiência. Neste sentido, para 2020/21, pretendemos:

- Em articulação com o GRIMA e coordenadores ECTS, formalizar o guia para acolhimento do estudante Erasmus+ na instituição.
- Em articulação com a Associação de Estudantes e os núcleos da ESCS, continuar a desenvolver ações, no sentido de melhorar o acolhimento, a socialização e o acompanhamento dos estudantes em mobilidade.
- Com o apoio da docente nomeada para o efeito, efetuar uma coordenação académica, pedagógica e científica mais efetiva das UC lecionadas em Inglês, garantindo que o regular Sistema Interno de Garantia da Qualidade da ESCS passe a ser, nos mesmos moldes, aplicado a estas UC, seja através da nomeação de uma Comissão Pedagógica (delegado e subdelegado) seja através da monitorização dos inquéritos por questionário regulares aos alunos Erasmus+.

No que diz respeito à mobilidade *outgoing* de estudantes, docentes e funcionários não docentes, tal como à mobilidade *incoming* de docentes e não docentes, pretendemos continuar a aprimorá-la, sendo que acreditamos que, para o efeito, contribuirá:

- Melhorar, substancialmente, a informação fornecida pelo *site* da ESCS para os estudantes Erasmus+ *outgoing*, nomeadamente no que se prende com a mobilidade Estágio Internacional. Este aspeto é particularmente relevante no caso dos estudantes de mestrado que pretendem efetuar o trabalho final através do Estágio, tal como no caso no Erasmus+ para recém-graduados (cuja adesão continua a ser francamente baixa).
- Disponibilizar (com o apoio do GRIMA) e divulgar, de forma eficaz, as bases de dados internacionais que dão acesso aos estágios e ao mercado de trabalho internacional. Este aspeto é particularmente relevante no caso dos estudantes de mestrado que pretendem efetuar o trabalho final através do Estágio, tal como no caso no Erasmus+ para recém-graduados (cuja adesão tem sido francamente baixa).
- Aumentar o número de acordos bilaterais Erasmus+ e com o Brasil (na Tabela 21, encontra-se explanada a evolução dos acordos efetuados, considerando os acordos em vigor

para o período de 2019/20). Regista-se um aumento de instituições, quer no âmbito do programa Erasmus+ quer no caso dos programas de intercâmbio fora da Europa. Estes passam a incluir, para além do Brasil, instituições no Canadá, no México e nos EUA.

	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Erasmus+	50	61	63	60	65	67	76
Intercâmbio (Brasil, Canadá, México, EUA)	6	6	6	6	8	9	15

Tabela 21 – Evolução do número de acordos bilaterais Erasmus+ e Intercâmbio

No que diz respeito aos estudantes internacionais, como podemos ver pela Tabela 22, em 2019/20, deu-se um salto quantitativo muito significativo no número de inscritos nos cursos de licenciatura e de mestrado, pelo que continuaremos a apostar e investir neste *target*.

		2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021 *
Estudantes Internacionais	1.º Ciclo	1	4	6	24
	2.º Ciclo		5	10	25

\* Vagas

Tabela 22 – Evolução do número de estudantes internacionais inscritos

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 (OE5) RELAÇÃO COM A SOCIEDADE – INTERAÇÃO PERMANENTE E RESPONSÁVEL

A ESCS deverá ser pensada como um organismo vivo, dinâmico e um sistema aberto que vive uma relação articulada e de interdependência com as diferentes comunidades em que se insere, formulando e implementando projetos, ligações profissionais, ações culturais e sociais que estejam em consonância com as realidades e os desafios locais, regionais e (inter)nacionais dos vários setores da Sociedade.

Para o efeito, esta política de grande abertura à Sociedade, para além de proporcionar experiências de cariz profissional e cultural, deve, igualmente, centrar-se numa dimensão social de Sustentabilidade e Responsabilidade Social, tendo em consideração os impactos das decisões e atividades da instituição na comunidade interna e na Sociedade, incluindo a preocupação com a equidade e a justiça social, a capacitação dos membros da comunidade académica e os princípios de ética e transparência.

### OBJETIVO OPERACIONAL 5.1 REFORÇAR O NÚMERO DE PROTOCOLOS COM EMPRESAS/ORGANIZAÇÕES E INSTITUIÇÕES DE ENSINO

A cooperação institucional entre a ESCS e o mundo empresarial/organizacional é por nós entendida como uma oportunidade para desenvolver sinergias e competências na área da Comunicação,

incorporando na sua génese não apenas a Investigação, mas também a inclusão de resultados em processos produtivos, facilitando a inserção profissional dos nossos diplomados. A articulação e o estabelecimento de pontes de contacto com o meio empresarial/organizacional, ao permitir a integração do Conhecimento/Saber em processos produtivos corpóreos, permite-nos aferir o ajustamento e a adequação das nossas formações às necessidades do tecido empresarial e do mercado.

Como podemos verificar pela leitura da tabela abaixo indicada, a ESCS tem, nos últimos anos, estabelecido um acervo considerável de protocolos com diversas entidades. Dos mais de 130 protocolos ativos, embora laborando a ritmos diferentes, coligimos que, em 2020 (dados de outubro), se estabeleceram 24 protocolos de colaboração com diversas empresas e grupos de *media*, tal como com associações particulares de solidariedade social, Escolas Secundárias, entre outras. Estes 24 protocolos referem-se a 23 novas parcerias e uma ao protocolo de colaboração com o ISEL/IPL, para permitir a frequência de unidades curriculares do curso de Licenciatura em Audiovisual e Multimédia da ESCS, por alunos do curso de Licenciatura em Engenharia Informática e Multimédia do ISEL.

Uma parte significativa desses protocolos visou o desenvolvimento de projetos/trabalhos no âmbito das unidades curriculares dos cursos, a realização de um conjunto de *workshops* de formação em várias áreas de especialização da ESCS ou o desenvolvimento de projetos de I&D.

Anteriores a 2013	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020*
39	11	19	22	13	12	32	53	24

\* Dados até outubro de 2020

Tabela 23 – Evolução do número de protocolos

Neste sentido, para 2021, embora seja nosso objetivo reforçar o número de protocolos com empresas e organizações da Sociedade Civil, pretendemos continuar a associar esse reforço a um posicionamento mais estratégico, no sentido de selecionar um espetro de empresas/organizações e instituições de Ensino Superior com relevância nas áreas da Comunicação, comungando e partilhando do prestígio e reputação de ambos.

Para além disso, pretendemos efetuar uma sistematização mais profícua dos resultados efetivos dessas parcerias/protocolos (integrando-o no Sistema Interno de Garantia da Qualidade), com vista a levar a cabo uma gestão mais real e produtiva dos protocolos em vigor.

Em 2020/21, continuará em vigor o protocolo iniciado em 2020 com a PGM – Projetos Globais de *Media*, a empresa responsável pela gestão de conteúdos da TV interna dos comboios Alfa Pendular da CP, mantendo a transmissão dos programas do E2, em dois alinhamentos diários, um de manhã e outro de tarde, dando enorme visibilidade à ESCS junto dos milhares de passageiros dos comboios Alfa Pendular.

A colaboração no âmbito do desenvolvimento de projetos/trabalhos numa unidade curricular específica representa o maior volume das parcerias estabelecidas (18). Os protocolos celebrados com



as empresas Llorente & Cuenca Portugal, Lda., Say U Consulting e Comité Olímpico de Portugal têm como objeto o desenvolvimento de projetos de investigação, com o envolvimento de docentes e estudantes da ESCS. Renovou-se, também, a colaboração com FEST – Associação Cultural, no âmbito da realização da 16.ª edição do FEST Festival Novos Realizadores-Novo Cinema.

## OBJETIVO OPERACIONAL 5.2 AUMENTAR O NÚMERO DE ESTÁGIOS (PROFISSIONAIS E CURRICULARES) OFERECIDOS EM AMBIENTE PROFISSIONAL

A Tabela 24, desde uma perspetiva evolutiva, regista o número de estágios profissionais protocolados ao longo dos últimos anos. Como podemos constatar, em 2017/18, o número de estágios foi substancialmente menor do que o que se verificou nos dois anos anteriores, que contava com 48 e 50 estágios, respetivamente. No entanto, em 2018/19, verificou-se um aumento no número de estágios, tendo sido assinados 52 protocolos de estágio.

	Anteriores a 2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020*
N.º de Estágios Profissionais	73	35	42	48	50	38	52	22

\* Dados até outubro de 2020

Tabela 24 – Evolução do número de estágios profissionais

Neste sentido, em função do exposto, em 2020/21, estariam criadas as condições para manter ou aumentar o número de estágios profissionais, embora se continue a reconhecer a dificuldade em estabelecer protocolos para as várias situações de inserção de estudantes/diplomados em ambiente profissional. Em 2020, apesar dos esforços de maior monitorização, continuamos a assistir a acordos de estágio que não evoluíram para um vínculo institucional. Para acrescer, o contexto sanitário causado pela pandemia e o respetivo período de confinamento tiveram um impacto notório no número de estágios realizados em 2020. Até ao momento, formalizaram-se apenas 22 protocolos de estágio profissional (os dados de 2019/20 são ainda provisórios), sendo que foram cancelados, em março, por não poderem prosseguir em teletrabalho. Após o confinamento, foram iniciados nove estágios (com conhecimento do Gabest): um em junho, dois em julho, um em agosto, um em setembro, dois em outubro e dois em novembro. Posto isto, para 2021, é exetável que as dificuldades para a realização de muitos dos estágios se mantenham, devido ao regime laboral de muitas empresas, ainda em teletrabalho e com trabalhadores em *lay-off*.

Após negociações com várias empresas fornecedoras de programas de gestão de estágios, foi adquirida, em 2020, a nova Plataforma de Estágios, residente no *site* da ESCS, que estará em pleno funcionamento em 2021, tornando-se num forte contributo para a manter atualizada e otimizar as ofertas geradas pelas empresas, destinadas aos estudantes e diplomados da ESCS. Procuraremos, neste sentido, incluir novos indicadores e campos que possibilitem a monitorização deste processo e a concretização de protocolos entre os agentes envolvidos.

Apesar do número de estágios curriculares, no âmbito dos cursos de mestrado, ter aumentado face ao ano anterior (em 2019, foram assinados 15 protocolos de estágios curriculares), pois, em 2019/20, foram celebrados 23 protocolos (19 no Mestrado em Jornalismo, 2 no Mestrado em

PM e 2 no Mestrado em GERP). Tal como os estágios profissionais, em março de 2020, todos os estágios curriculares foram suspensos. Nesta data (novembro de 2020), estão concluídos nove estágios curriculares. Dos restantes, a maioria tem a previsão de regressar ao estágio nos próximos meses e um número menor (cerca de cinco estudantes) equaciona reajustar o seu trabalho para poder realizar uma dissertação ou um projeto, tendo em conta o agravamento da pandemia. Sublinhe-se que, embora estes estágios tenham um cariz eminentemente científico, têm também, na sua grande maioria, uma componente importante de contacto com o mundo empresarial/profissional, designadamente no caso dos estágios em órgãos de comunicação social (como é o caso da RTP, SIC e TVI), que, para além de serem a escolha preferencial dos estudantes do curso de Jornalismo, materializam-se, em grande número, em contratos efetivos de trabalho.

Em 2020, e apesar da adenda ao protocolo com a BAR Ogilvy Portugal assinada em 2019, para alargar o número de empresas do grupo WPP que acolhem estágios curriculares, realizaram-se, até ao momento de elaboração deste relatório, apenas dois estágios, no âmbito da Pós-Graduação em *Branding e Content Marketing*.

Neste âmbito, pretende-se, em 2020/21, firmar novos protocolos de cooperação que garantam o acolhimento dos estágios curriculares dos estudantes da ESCS, respeitando o calendário académico para a sua realização e dentro do que for possível operacionalizar, tendo em conta a atual situação pandémica.

Embora as empresas estejam a retomar o contacto com o Gabest, no sentido de divulgação de ofertas para estágio, a retoma deste tipo de atividade será, com grande probabilidade, feita gradualmente, pelo que não se afigura possível cumprir o objetivo preconizado de aumentar o número de estágios, face ao registado em 2018/19 (o número mais elevado nos últimos anos – 52 protocolos).

## **OBJETIVO OPERACIONAL 5.3 FORTALECER E APOIAR O EMPREENDEDORISMO**

Considerando que a educação e a formação devem, cada vez mais, contribuir para a promoção do empreendedorismo, havendo uma correlação elevada entre os programas e os estímulos educacionais do comportamento empreendedor, no desenvolvimento económico e na motivação para os indivíduos se tornarem empreendedores (Eurydice, 2012), para 2019/20, a Direção da ESCS pretende apoiar e fortalecer a capacidade de Inovação, Empreendedorismo e Criação de Empresas, dos nossos estudantes, e, para o efeito, continuará a apoiar, com o auxílio de docentes nomeados, a plena integração dos nossos estudantes na Rede de Empreendedorismo Poliempresarial do IPL, dando continuidade aos excelentes resultados obtidos em 2020:

- A Academia de Inovação, Criatividade e Empreendedorismo – ACE recebeu 20 grupos de alunos da ESCS, a única unidade orgânica do Politécnico de Lisboa (IPL) que submeteu propostas em 2020, prova do empenho dos docentes nomeados junto dos alunos. Destes 20 trabalhos, sete passaram à fase de apresentação final, que, este ano, devido ao atual

contexto de pandemia, se realizou por videoconferência, no dia 10 de julho. O pódio foi ocupado por três grupos de escsianos da Licenciatura em Publicidade e Marketing.

- O Born from Knowledge Ideas, o concurso anual de empreendedorismo, promovido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, através da Agência Nacional de Inovação (ANI), que premeia as melhores ideias de negócio provenientes de instituições de Ensino Superior públicas portuguesas baseadas em conhecimento científico e/ou tecnológico. Em 2021, realizar-se-á a 6.ª edição, sendo que, nas edições anteriores, houve vários participantes da ESCS e, inclusivamente, um aluno vencedor da edição de 2018.

Em conjunto com as coordenações dos cursos, pretende-se divulgar, incentivar e apoiar a participação dos alunos em concursos de ideias, que diversas organizações e entidades disponibilizam aos estudantes do Ensino Superior. A Direção da ESCS reconhece que estes concursos representam uma enorme oportunidade para os nossos alunos mostrarem as competências que possuem nas mais diversas áreas da Comunicação. Os resultados alcançados em anos anteriores (apresentados em resumo), pelos alunos da ESCS, servirão como exemplo e fator de motivação para que mais alunos continuem a concorrer, ombreado o nome da ESCS:

- O EDP University Challenge, um concurso inter-universidades que conta com 14 edições e que recebe, anualmente, centenas de propostas oriundas de várias instituições de Ensino Superior. Em 2019, um grupo de alunos da ESCS classificou-se no *top 3* nacional.
- O UP-Demographics – The Demographic Sustainability Challenge é um desafio proposto pela PremiValor Consulting em parceria com a Real Vida Seguros, cujo objetivo é reconhecer e premiar os melhores projetos na vertente de inovação e empreendedorismo desenvolvidos por alunos universitários, nas áreas da Natalidade e Envelhecimento, com potencial desenvolvimento de *startups* que contribuam para a sustentabilidade demográfica. A fase final do concurso UP-Demographics contou com cinco projetos de escsianos, desenvolvidos no âmbito da unidade curricular de Design de Comunicação, no *top 10+1*.
- O Young Lions é um concurso anual organizado pela MOP, cujo desafio é lançado a estudantes de Ensino Superior, das áreas de Publicidade, Comunicação, Planeamento/Estratégia, *Media*, PR, Tecnologia, Filme e Entretenimento. Os concorrentes submetem o seu currículo, em conjunto com um vídeo de apresentação de dois minutos. Do total de participantes, o júri do concurso seleciona cinco semifinalistas para uma fase de entrevistas. Na fase seguinte, são selecionados três finalistas e, na edição de 2019, encontrava-se uma estudante da ESCS.
- O Concurso Universitário & Politécnico CAP – Cultiva o teu futuro, da Confederação dos Agricultores de Portugal, tem como objetivo estimular a criatividade dos estudantes sobre temas específicos. A 9.ª edição decorreu no ano letivo 2019/20 e teve como mote “Inovação nos Frutos Secos e Secados”. No total, foram submetidos 69 trabalhos de grupos oriundos de todo o país. O evento de encerramento, que teve lugar no CNEMA – Centro Nacional de Exposições, em Santarém, a 20 de outubro de 2020, contou com um grupo de alunos da ESCS, entre os quinze trabalhos semifinalistas.
- O Canon Creative Plan, um programa educacional promovido pela Canon Portugal, do qual a ESCS é parceira. No âmbito deste protocolo, a comunidade escolar usufrui de

condições especiais (descontos) na aquisição de material da marca. Em 2020, o programa levou a cabo algumas ações, tais como o *Meet The Pro Online*, que contou com a participação do fotógrafo documental José Sarmiento Matos.

- Ou outras iniciativas que têm a ESCS como parceira, como a APAV e Prémio Dignitas, a título de exemplo.

Frise-se que, a este nível, o apoio visa a tutoria de docentes nomeados para o efeito, que auxiliam os alunos no desenvolvimento das suas ideias, projetos e candidaturas.

Apesar de alguns programas terem sido cancelados e adiados em 2020, espamosos que, assim que a situação pandémica melhorar, possamos continuar a divulgar programas, financiamentos e incentivos disponíveis para a criação de emprego. Reconhecemos nos concursos nacionais e internacionais uma potencial rampa de lançamento e uma alavanca para a inclusão, no mercado de trabalho, dos nossos diplomados.

É, portanto, um objetivo primordial divulgar, em 2021, nos meios institucionais de comunicação da ESCS, todas as iniciativas que as organizações disponibilizam aos jovens do Ensino Superior, bem como solicitar ao corpo docente o incentivo e o apoio que devem prestar aos seus alunos, durante o processo da conceção das propostas.

## **OBJETIVO OPERACIONAL 5.4 FOMENTAR A RELAÇÃO COM OS ALUMNI, REFORÇANDO O SEU PAPEL DE EMBAIXADORES DA ESCS**

Ao longo do ano de 2020, a ESCS comemorou 30 anos de existência, tendo já formado milhares de diplomados. Muitos destes diplomados encontram-se em cargos de topo e de referência, em empresas internacionais e nacionais, nas mais diversas áreas da Indústria e da Comunicação, representando, de forma exemplar, os valores e as competências adquiridas, ao longo do seu percurso académico, na ESCS.

Apesar de existir formalmente, embora inativa, a AAAESCS – Associação dos Antigos Alunos da ESCS é fundamental para criar dinâmicas e iniciativas que, por um lado, contribuam para cimentar, de forma consistente, as relações entre os membros, estimulando-os a desenvolver e aumentar as suas redes de contactos e, por outro lado, mostrar-lhes que a ESCS é o parceiro ideal para descobrirem e contratarem novos talentos. Para tal, a Direção da ESCS criou o Gabinete Alummi, cujas primeiras tarefas foram já desenvolvidas.

Uma das iniciativas previstas para março/abril de 2020 era a organização da 1.ª Feira de Emprego na ESCS, tendo sido convidadas as maiores empresas das mais variadas áreas de negócio e da área da Comunicação (cujo convite tinham aceitado), com atividade em Portugal, com destaque especial para as empresas onde trabalham os Antigos Alunos da ESCS. Esta iniciativa não se realizou devido, mais uma vez, à situação pandémica que assolou o Mundo no início do ano de 2020.

Na perspetiva de que a atual situação de saúde pública melhore em 2021, pretendemos realizar a Feira de Emprego, assim que possível e, finalmente, proporcionar aos atuais alunos o contacto com as principais organizações empregadoras, em Portugal, consciencializando-os das necessidades mais prementes, quer em termos de competências técnicas quer em termos de competências sociais e relacionais. Aos representantes das empresas presentes na iniciativa, é-lhes dada a possibilidade de identificarem novos talentos, nas áreas em que pretendem recrutar.

De momento, os Programas de *Mentoring* já implementados pelas coordenações das licenciaturas em PM e em RPCE e do Mestrado em PM continuarão a receber total apoio da Direção da ESCS, pois esta reconhece que estes programas são a prova viva da ligação e vínculo forte que os *alumni* têm com a ESCS, partilhando as suas experiências profissionais, com o orgulho característico de quem, por esta instituição, passou. Em 2020, os Programas de *Mentoring* puderam contar com a colaboração estreita do Gabinete Alumni, pois este identificou os ex-alunos que manifestaram interesse em ser mentores, nos questionários enviados por este Gabinete aos contactos disponibilizados.

O *PR Open Day* continua a ser um excelente exemplo de como, convidando os *alumni* a regressar à ESCS, se implementou uma iniciativa de sucesso, dirigida aos alunos do Ensino Secundário. Seguindo este exemplo, o Serviço de Comunicação da ESCS (Gabcom), em colaboração com a Direção e com as coordenações das quatro licenciaturas, organizou a 1.ª edição do *ESCS Open Days Online* (evento pormenorizado no Objetivo 6.1 deste Plano).

## **OBJETIVO OPERACIONAL 5.5 PROMOVER A FRUIÇÃO CULTURAL**

Sendo indiscutível a importância da fruição cultural para o enriquecimento da comunidade da ESCS, mas também para a sua visibilidade enquanto instituição implicada na disseminação de saber científico e cultural, para 2020/21, a ESCS, através da equipa multidisciplinar, e em articulação com outras unidades orgânicas do IPL, instituições públicas, entre outras, pretende operacionalizar uma agenda cultural anual que alie a componente pedagógica, cultural e científica, assim que seja possível, incluindo iniciativas culturais no âmbito da Música, Teatro, Cinema e Dança, que se enquadrem nas temáticas abordadas na nossa Unidade Orgânica, proporcionando concertos, espetáculos, exposições, *workshops*, palestras e/ou debates.

Internamente, para além da tuna da ESCS, o grupo de teatro “Pancadas do Infinito” voltou aos palcos no final de 2019, mas ambos viram-se impossibilitados de realizar qualquer espetáculo em 2020. Para 2021, assim que for possível, voltarão ao tão aguardado regresso aos palcos, contando com o apoio incondicional da Direção da ESCS.

## **OBJETIVO OPERACIONAL 5.6 PROMOVER A CIDADANIA NAS VERTENTES DE SUSTENTABILIDADE, RESPONSABILIDADE SOCIAL E VOLUNTARIADO**

## SUSTENTABILIDADE

Como é do conhecimento público, em 2020, Lisboa foi galardoada com o título de “Capital Verde Europeia”. Atualmente, a consciencialização do efeito das alterações climáticas está cada vez mais presente nas agendas políticas, impondo ações muito concretas relativas à sustentabilidade do Planeta, e, nesse sentido, a Câmara Municipal de Lisboa não foge à regra, tornando-se “uma cidade mais amigável das pessoas e com avanços em áreas como a eficiência energética e a boa gestão da água”.

Neste sentido, a CML englobou as instituições de Ensino Superior da cidade como parceiros-chave no apoio à implementação das ações previstas, tendo recebido da Escola Superior de Comunicação Social o reconhecimento imediato e o apoio incondicional, para implementar as ações que visam, por um lado, honrar o título ganho pela autarquia e, por outro, cimentar aquele que acreditamos ser um dos papéis das instituições de Ensino Superior: a colaboração ativa na Sociedade Civil em áreas-chave como o ambiente, a economia de recursos ou a mobilidade sustentável.

Desta forma, no ano letivo 2020/21, a ESCS pretende continuar a implementar as ações iniciadas em 2020, algumas delas canceladas por força do encerramento prematuro do regime presencial de lecionação de aulas, do ano letivo 2019/20, com o objetivo de tornar a ESCS e o Campus de Benfica do IPL (em conjunto com a ESML e a ESELx) socialmente saudável, integrando as preocupações da Responsabilidade Social de forma transversal, na estratégia e matriz da instituição, devendo, para o efeito:

- Envolver os coordenadores dos cursos e os núcleos da ESCS, para que toda a comunidade da Escola seja sensibilizada para as questões ambientais, desafiando-os a organizar iniciativas, como palestras e/ou *workshops* sobre Sustentabilidade, dando continuidade às ações realizadas em 2020.
- Propor aos docentes que a realização de trabalhos dos seus alunos abordem, sempre que oportuno, conteúdos programáticos com especial enfoque no ambiente.
- Monitorizar a empresa concessionária do Bar, para que cumpra, de forma exemplar, as normas estabelecidas no caderno de encargos, desde 2019, relativas à proibição da utilização de acessórios em plástico, como pratos, copos, talheres e garrafas de água.
- Solicitar à AE da ESCS a adequada negociação com as empresas fornecedoras das máquinas de *vending*, de forma a incentivá-las a diminuir os produtos alimentares embalados em plástico e a substituir os produtos menos saudáveis por produtos mais saudáveis.

Ao colocarmos em prática medidas mais ecológicas, tal como a implementada no início de 2020, como a substituição dos copos de café de plástico e das palhetas de plástico por copos em cartão reciclado e palhetas em madeira, tornamo-nos mais ecológicos e sustentáveis, com pequenos gestos muito simples, mas muito poderosos.

Nesta linha de ação, a ESCS candidatou-se ao Programa Eco-Escolas e, em 2020, recebeu a sua primeira Bandeira Verde, sendo, hoje, um Eco-Campus (denominação para as instituições de Ensino Superior). Este galardão traz responsabilidade acrescida à ESCS, que deverá continuar a

---

trilhar os caminhos da Sustentabilidade e envolver toda a comunidade, com propostas de projetos específicos para este efeito.

## **RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Atentos e sensíveis aos valores da diversidade e igualdade de oportunidades para todos os estudantes, e tendo por base o aumento considerável de alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE), que têm concorrido e ingressado no Ensino desde 2019, existe uma estrutura de apoio (centralizada na Direção) para estes alunos.

Para o ano letivo 2020/21, é nossa intenção continuar a apostar numa política inclusiva, em articulação com os Serviços de Ação Social do IPL (Programa “Inclui”) e com o Programa “Inclusão para o Conhecimento” (Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), dando continuidade às ações iniciadas no ano 2019/20.

Prevê-se que, em 2021, se possa dar início às obras das instalações sanitárias adaptadas, cujo projeto e orçamento foi elaborado em 2020, de forma a dar condições mais dignas aos estudantes com mobilidade reduzida.

## **VOLUNTARIADO**

“O voluntariado é uma atividade inerente ao exercício de cidadania que se traduz numa relação solidária para com o próximo, participando, de forma livre e organizada, na solução dos problemas que afetam a sociedade em geral;” Decreto-Lei n.º 389/99, de 30 de setembro.

Para a Direção da ESCS, a criação de uma Bolsa de Voluntariado facilitará, aos estudantes, a prática do voluntariado, em diversas áreas, como a educação, a ação social e comunitária, integrando-os em projetos, ou outras formas de intervenção, que ofereçam resposta a necessidades identificadas na sociedade, em geral, ou na comunidade académica, em particular.

Uma das necessidades identificadas na comunidade académica, e no caso concreto da ESCS, foi o reduzido horário da Biblioteca, no período pós-laboral, que se conseguiu alargar, com a concretização do novo regulamento do +Apoio SAS/IPL – Bolsa de Voluntariado. A ESCS formalizou, em 2019/2020, duas candidaturas para obter os respetivos apoios. Assim, espera-se que este tipo de incentivos volte a conhecer candidatos para o ano 2020/21. Os estudantes aceites para a Bolsa de Voluntariado recebem apoios sociais, tais como a redução do valor das propinas ou a atribuição de senhas de refeição.

Para operacionalizar algumas ações de voluntariado externas à ESCS, foram assinados protocolos com instituições de solidariedade social, como é o caso da Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa (APCL) ou da Associação Portuguesa contra a Obesidade Infantil (APCOI), para se desenvolverem projetos que contem com a participação ativa dos nossos estudantes voluntários (sempre que a situação pandémica permita novamente a realização de atividades presenciais em 2021). O Estatuto do Estudante Voluntário tem como pressuposto a decisão livre, sustentada nas motivações e opções pessoais do estudante.

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 (OE6) GESTÃO – GOVERNANÇA E LIDERANÇA PARTICIPATIVA

### COMUNICAÇÃO

#### REPENSAR E REPOSICIONAR A COMUNICAÇÃO DA ESCS

Em 2020, o grupo de trabalho ESCS.COM, nomeado pela Direção para desenhar um Plano de Comunicação para a Escola, concluiu as etapas 1 e 2 (Conhecer e Explorar) do projeto, cujas conclusões figuram num relatório elaborado pela equipa, o qual se encontra disponível para consulta. Contudo, a pandemia da COVID-19 condicionou a prossecução dos trabalhos, na medida em que surgiram outras prioridades, pelo que, em 2021, se pretende dar continuidade às próximas etapas (Planear, Criar, Comunicar e Avaliar).

Relembre-se que o objetivo do projeto visa melhorar a comunicação da ESCS a todos os níveis (*web, mobile, social media*, eventos, etc.), promovendo uma comunicação cada vez mais integrada e apoiada por um conjunto articulado de estratégias e ações.

Na sequência da rescisão de contrato pela bolseira anteriormente contratada, a Escola promoveu a abertura de um novo procedimento concursal para a contratação de um bolseiro de investigação, que está a dar apoio ao desenvolvimento das próximas etapas do projeto.

### OBJETIVO OPERACIONAL 6.1 MELHORAR A COMUNICAÇÃO DIRIGIDA A CANDIDATOS À ESCS

Cabe ao Gabcom divulgar a oferta formativa da ESCS, junto dos candidatos aos cursos de licenciatura, de mestrado e de pós-graduação ministrados na instituição. Em última análise, as ações levadas a cabo pelo Gabcom, neste domínio, são fundamentais no que diz respeito à captação de estudantes. Assim sendo, pretende-se não só preencher o número de vagas disponibilizadas para cada curso, mas também atrair os candidatos que escolhem o par ESCS/curso em 1.ª opção (no caso do 1.º Ciclo de estudos, referimo-nos, aqui, ao Índice de Satisfação de Procura). Para tal, procurar-se-á melhorar a comunicação dirigida a estes candidatos à ESCS.

No âmbito deste objetivo operacional, ter-se-ão em conta três ações:

#### **a. Organizar a 2.ª edição do *ESCS Open Days Online***

Em 2020, a pandemia da COVID-19 ditou a suspensão, e até mesmo o cancelamento, de algumas iniciativas que visavam a divulgação da oferta formativa da ESCS, tais como as visitas guiadas à Escola, a Futurália e a Academia Politécnico LX. Perante este contexto, foi necessário procurar soluções alternativas, a fim de divulgar os cursos e de esclarecer os candidatos. Neste sentido, o Gabcom, em colaboração com a Direção e as coordenações das quatro licenciaturas, organizou a 1.ª edição do *ESCS Open Days Online*. A iniciativa consistiu num conjunto de quatro sessões de apresentação dos cursos, realizadas através da plataforma *online* Zoom, nas quais os interessados conheceram e conversaram com o/a docente responsável pela coordenação da licenciatura e com um/a antigo/a aluno/a.

O balanço da ação foi muito positivo, sendo que outros interessados questionaram se



as sessões se repetiriam, dado que, ou porque não se inscreveram atempadamente ou porque simplesmente não tinham conhecimento das mesmas, queriam ter a oportunidade de participar na iniciativa.

Assim, em 2021, pretendemos repetir a ação e, caso se justifique e haja interesse, estendê-la aos mestrados e, quiçá, às pós-graduações.

#### **b. Retomar a organização de visitas guiadas à ESCS**

Como se referiu acima, em 2020, as visitas guiadas foram suspensas, devido à pandemia da COVID-19. Como é sabido, esta atividade assume uma enorme relevância no que diz respeito à captação de alunos. Deste modo, se a evolução da pandemia for favorável, pretendemos, com a adoção das devidas medidas de higiene e segurança, retomar a organização destas visitas. Ainda assim, para já, daremos prioridade ao agendamento de visitas individuais em detrimento das de grupos.

#### **c. Campanhas online**

Pretende-se continuar a apostar em campanhas *online*, orgânicas e pagas, com o intuito de divulgar a oferta formativa da ESCS.

## **OBJETIVO OPERACIONAL 6.2 MELHORAR A COMUNICAÇÃO DIGITAL DA ESCS**

Cabe ao Gabcom gerir a comunicação digital da ESCS, nomeadamente em dois eixos:

- i.* website institucional;
- ii.* plataformas de *social media* (Facebook, Twitter, Instagram, LinkedIn e YouTube)

No âmbito deste objetivo operacional, ter-se-ão em conta dois indicadores:

**Indicador 1 – Aumentar o número de visitas ao *website* institucional da ESCS, face ao ano anterior**

**Indicador 2 – Aumentar o número de gostos/seguidores/subscritores nas redes sociais da ESCS, face ao ano anterior**

Estes indicadores serão aferidos através dos dados obtidos nos relatórios “Visitas ao *Site* da ESCS + Redes Sociais”, elaborados semestralmente pelo Gabcom.

Pretende-se que, em termos globais, os dados quantitativos obtidos nestes dois relatórios, os quais serão contabilizados no final de 2021, sejam superiores àqueles registados no ano 2020.

## **OBJETIVO OPERACIONAL 6.3 MELHORAR A COMUNICAÇÃO INTERNA DA ESCS**

Cabe ao Gabcom, mas também a outros serviços, gabinetes e projetos da ESCS, contribuir para uma melhoria da comunicação interna da instituição. Neste sentido, abordamos a comunicação interna de uma forma holística, na medida em que o contributo de cada agente, seja um serviço

coletivo ou um colaborador individual, é essencial para a promoção de um sentimento de pertença à instituição. Continuaremos, pois, a apostar na melhoria dos canais de comunicação internos da Escola, de forma a que os fluxos da informação veiculada sejam dinâmicos, na medida em que se pretende combater a transmissão unidirecional das mensagens e promover, antes, uma troca bidirecional. Assim, conforme consta no Plano Estratégico, procuraremos ajudar a ESCS a “fomentar um clima organizacional positivo”.

No âmbito deste objetivo operacional, ter-se-ão em conta três ações:

**a. Divulgar as atividades científico-pedagógicas e lúdico-culturais organizadas, na ESCS, pela comunidade escolar** (Direção, serviços, coordenações dos cursos, Associação de Estudantes, atividades extracurriculares, etc.)

Esta ação será monitorizada através dos relatórios “Eventos 2021” e “Divulgações 2021”, elaborados anualmente pelo Gabcom.

Sempre que possível, o Gabcom divulgará os referidos eventos através dos seguintes canais de comunicação:

- a. *E-mail* institucional
- b. *Website* institucional da ESCS
- c. *Social Media*
- d. *Placards/Quadros de Aviso* (afixação de cartazes)

**b. Divulgar pedidos de informação externos ou que estejam relacionados com a atividade da Escola**

Esta ação será monitorizada através do Relatório “Divulgações 2021”, elaborado pelo Gabcom.

**c. Manter as edições das *newsletters* do Gabinete de Apoio à Investigação (GAI), do Serviço de Informação e Documentação (SID) e do E2, face ao ano anterior, com mais informação e maior participação dos docentes (particularmente, no que diz respeito à *newsletter* do GAI)**

Esta ação será monitorizada através dos dados fornecidos pelo GAI, pelo SID e pelo E2.

## OBJETIVO OPERACIONAL 6.4 MELHORAR A COMUNICAÇÃO DA EM LÍNGUA INGLESA

Sendo que a Internacionalização é um dos eixos do Plano Estratégico da ESCS, para o mandato 2018-2022, consubstanciado no Objetivo Estratégico *Desenvolvimento de um novo modelo de Internacionalização*, procuraremos, tanto quanto possível, promover e implementar a comunicação da Escola em duas línguas (português e inglês).

Para tal, temos em mente algumas ações que pretendemos desenvolver:

- a.** Criar mailing lists semestrais, com os *e-mails* institucionais dos alunos *incoming*, a fim de, pontualmente e quando se justificar, divulgar informações pertinentes junto destes estudantes;
- b.** Traduzir Avisos e Notas Informativas, pontualmente e quando se justificar, que sejam pertinentes para os estudantes *incoming*;
- c.** Pontualmente, traduzir conteúdos editoriais, produzidos e publicados pelo Gabcom no *website* da ESCS, que sejam pertinentes para o público internacional;
- d.** Criar uma listagem com a tradução da designação de todas as unidades curriculares obrigatórias, com o apoio dos docentes responsáveis e, preferencialmente, aprovada pelos órgãos de governo competentes, a qual deverá ser adotada universalmente, dado que se verifica que as traduções são efetuadas arbitrariamente;
- e.** Criar um suporte de comunicação institucional em língua inglesa (*flyer*/brochura, por exemplo).

## QUALIDADE

### APERFEIÇOAR O SISTEMA INTERNO DE QUALIDADE

A garantia do Sistema Interno de Qualidade das instituições de Ensino Superior é, hoje, um objetivo plenamente aceite, estabelecido e partilhado por todos, tendo desencadeado a identificação e construção de critérios e instrumentos quantitativos e qualitativos de avaliação, procurando valorizar a melhoria contínua, a responsabilidade e a transparência de cada instituição.

A implantação da Agência A3ES e o estudo *The Framework for Higher Education Qualifications in Portugal*, publicado em maio de 2011, pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Portugal, inaugurou uma nova etapa da avaliação geral do sistema de Ensino Superior português, permitindo que as instituições de ensino nacionais não só se adequassem aos modelos educacionais propostos para toda a comunidade europeia, como fizessem ajustes necessários para preparar adequadamente os estudantes para os novos desafios do mundo global.

Neste sentido, a ESCS, ao longo dos últimos anos e juntamente com o IPL, tem vindo a desenvolver uma política sólida de Qualidade, através da construção de instrumentos de monitorização das vertentes nucleares da missão institucional (como é, por exemplo, o Ensino-Aprendizagem e, mais recentemente, a Investigação e Desenvolvimento).

Pretende-se, em 2020/21, continuar a melhorar e a consolidar alguns dos instrumentos e procedimentos utilizados, abarcar novas variáveis e dimensões para análise e procurar, através de evidências, que a informação recolhida se reflita no aperfeiçoamento das vertentes em que incidem.

## OBJETIVO OPERACIONAL 6.5

### ABRANGER NOVAS DIMENSÕES DE ANÁLISE

Após, em 2018/19, termos procedido à migração e à centralização de todos os dados para o Sistema ComQuest, contribuindo para uma muito menor dispersão de informação e para uma maior eficácia na sua gestão, e de termos incorporado e contemplado a dimensão Investigação e Desenvolvimento no Sistema Interno de Garantia da Qualidade da ESCS, em 2020/21, pretendemos proceder à auscultação das entidades/parceiros com as quais efetuamos protocolos.

Desta feita, e sendo evidente que a abertura/colaboração com a comunidade é um dos vetores centrais da dinâmica da ESCS, consubstanciando-se num vasto leque de protocolos e parcerias com entidades externas, há a necessidade de formalizar a contribuição dos parceiros externos, de modo a garantir a promoção da melhoria da qualidade, já que não existem mecanismos formais e critérios de seguimento e avaliação das parcerias/protocolos. Em função do exposto, o Gabinete de Apoio à Qualidade da ESCS, em articulação com o Gabinete de Qualidade do IPL, pretende continuar a discussão e a concetualização dos mecanismos/métricas que evidenciem não apenas o volume, mas, sobretudo, a gestão da qualidade das parcerias/protocolos, tal como proceder à sua monitorização a partir do NetQ@ e da nova ferramenta (em construção) ProjetosNet.

## **OBJETIVO OPERACIONAL 6.6**

### **AUMENTAR A TAXA DE RESPOSTA DOS VÁRIOS INTERVENIENTES (ESTUDANTES, DOCENTES, FUNCIONÁRIOS NÃO DOCENTES, DIPLOMADOS E EMPREGADORES)**

Por uma questão de representatividade, mas também de credibilidade do sistema, a Direção da ESCS continuará a desenvolver todos os esforços para sensibilizar os vários intervenientes sobre a importância deste processo e a procurar aumentar as taxas de resposta dos questionários. Note-se que, para o ano letivo 2019/20, devido à pandemia, a alternativa de preenchimento dos questionários em sala de aula para os alunos não foi possível.

Como podemos verificar pela leitura da Tabela 25, os dados provisórios (assinalados com \*) para o ano letivo 2019/20, mostram que as taxas de participação mais significativas são no inquérito aos novos estudantes de mestrado, aos docentes e aos não docentes.

Identificação do Inquérito	N.º de Participantes	Taxa de Resposta
Docentes*	97	58%
Não Docentes*	17	55%
Novos Estudantes de Licenciatura	174	42%
Novos Estudantes de Mestrado	71	59%
Novos Estudantes de Pós-Graduação	25	41%
Diplomados nas Licenciaturas*	274	29%
Diplomados nos Mestrados*	58	31%
Diplomados nas Pós-Graduações*	25	19%

Tabela 25 – Taxa de resposta aos diferentes inquéritos anuais realizados, em 2019/20

Quando comparamos o 1.º com o 2.º semestre nas licenciaturas e nos mestrados (tabelas 26 e 27), aferimos que é no 2.º semestre que encontramos taxas de participação tendencialmente menores.

Licenciaturas	1.ª Semestre		2.ª Semestre	
	N.º de Participantes	Taxa de Resposta	N.º de Participantes	Taxa de Resposta
AM	100	32%	112	39%
JORN	69	31%	39	18%
PM	75	32%	68	30%
PM-PL	38	37%	25	25%
RPCE	116	48%	71	31%
REPCE-PL	33	33%	14	16%

Tabela 26 – Taxa de resposta dos estudantes nas licenciaturas, em 2019/20

Mestrados	1.ª Semestre		2.ª Semestre	
	N.º de Participantes	Taxa de Resposta	N.º de Participantes	Taxa de Resposta
AM	18	36%	13	24%
GERP	10	18%	9	15%
JORN	16	25%	12	17%
PM	75	32%	14	21%

Tabela 27 – Taxa de resposta dos estudantes nos mestrados, em 2019/20

Nas pós-graduações (Tabela 28), registou-se a implementação do inquérito aos estudantes do curso de Indústrias Criativas e Culturais e o aumento global do número de estudantes que participou no inquérito (total de 33), comparando com 2018/19, em que participaram 22 estudantes.

Pós-Graduações	1.ª Semestre		2.ª Semestre	
	N.º de Participantes	Taxa de Resposta	N.º de Participantes	Taxa de Resposta
BCM	9	29%	14	46%
ICC	2	25%	1	14%
<i>Storytelling</i>	5	29%	2	12%

Tabela 28 – Taxa de resposta dos estudantes nas pós-graduações, em 2019/20

Face ao exposto, em 2020/21, pretendemos:

- Continuar a sensibilizar os coordenadores dos cursos para a importância da mobilização dos estudantes e docentes no preenchimento dos questionários;
- Formalizar, nos mestrados e nas pós-graduações, o preenchimento dos questionários

em sala de aula;

- Enviar notificações/lembretes para os *e-mails* institucionais dos docentes, discentes e não docentes, avisando que os questionários se encontram em preenchimento;
- Continuar a divulgar, no *site* e nos *social media* da ESCS, a informação de que os questionários se encontram em preenchimento e apelando à sua participação;
- Continuar, com o auxílio dos *Alumni* pertencentes aos programas de mentoria existentes da ESCS, a encontrar atores estratégicos nas empresas que sejam interlocutores e facilitadores no processo de aferição da opinião dos empregadores sobre os nossos diplomados.

## **OBJETIVO OPERACIONAL 6.7**

### **MELHORAR OS NÍVEIS DE SATISFAÇÃO COM OS SERVIÇOS**

Tendo em conta que os resultados dos inquéritos de Qualidade para 2019/20 ainda não se encontram fechados, não sendo possível aferir a avaliação que a comunidade escsiana faz dos serviços, mantemos os mesmos propósitos apresentados no Plano de Atividades para 2020, na senda de melhorar os serviços prestados.

O Bar da ESCS, localizado recentemente no piso 3, conta com um novo concessionário que disponibiliza mais e melhores ofertas, incluindo um menu vegetariano, elaborado por nutricionistas. Contígua às instalações do Bar, encontra-se a esplanada, com uma localização favorável e área muito generosa, permitindo aos estudantes, docentes e não docentes uma agradável permanência, para as suas refeições.

Com o apoio do Serviço de Alimentação do SAS-IPL, deu-se início, em 2020, a uma campanha de sensibilização contra o desperdício alimentar, sendo possível adquirir refeições em regime de *take-away*, pois o Bar fornece recipientes para o efeito.

No ano letivo 2020/21, tendo em conta a situação da pandemia mundial, e aproveitando a campanha contra o desperdício alimentar, o concessionário do Bar incentiva a aquisição das refeições para consumo fora do Bar, de forma a evitar a permanência dos utilizadores no interior das instalações, como forma de combate à pandemia.

No que se prende com a Biblioteca, dados os constrangimentos de recursos humanos de que dispomos, e dentro dos mesmos, iremos avançar com o recrutamento de voluntários, procurando fornecer um horário mais alargado para os estudantes do regime pós-laboral.

A nova empresa de limpeza Euromex, que iniciou a prestação de serviços no final de 2019, não conseguiu ainda alcançar os níveis de limpeza desejados pela comunidade escsiana. No entanto, o contacto entre a Direção da ESCS e o responsável da empresa pelo serviço prestado na ESCS é constante, com vista à resolução dos problemas, tentando encontrar as melhores soluções para um problema recorrente. Estamos conscientes de que a limpeza de um edifício que é frequentado diariamente por cerca de um milhão de pessoas não é tarefa fácil, tanto mais que os funcionários que se dedicam a esta função são, infelizmente, muito mal remunerados, contribuindo, este facto, para uma enorme desmotivação. Por essa razão, acreditamos, também, que um diálogo pedagógico e construtivo com a equipa de funcionários pode contribuir para uma melhoria do seu empenho. No início do ano 2020, a ESCS viu-se praticamente vazia, sem alunos e docentes, devido ao confinamento forçado e, neste período, as funcionárias da empresa conseguiram higienizar espaços que se encontravam, há muito, a necessitar de uma intervenção. Aproveitando, ainda,

este período com menos *habitantes*, foi fundamental dedicar tempo para que se sensibilizasse e preparasse a equipa de funcionárias para um regresso das atividades de limpeza, com muito mais exigências, a nível de higiene e segurança nas instalações, devido à propagação do vírus SARS-CoV-2, no arranque do ano letivo 2020/21.

Neste sentido, para o ano 2021, impõe-se um nível de exigência muito alto, no que diz respeito aos padrões mínimos impostos pelas normas de higiene da DGS, para as instituições de Ensino Superior, em contexto de pandemia.

Com vista a conseguir cumprir-se o mínimo imposto, no início do ano letivo 2020/21, a ESCS aumentou o horário da equipa de limpeza, equipou as salas de aulas e diversos espaços com produtos de higiene adequada aos vários contextos (higienização das mãos, limpeza das superfícies, desinfeção dos computadores), de forma a que, com a colaboração de todos, consigamos viver o dia-a-dia na ESCS com a segurança e os padrões mínimos alcançados. Adicionalmente, foram colocadas folhas de assinatura (à imagem do que sucede com as instalações sanitárias), para garantir que os diferentes espaços de atividades letivas são higienizados três vezes por dia. Tal como o serviço de refeições do Bar e Refeitório, a empresa que presta o serviço de limpeza é contratada através de concurso público e é da responsabilidade do IPL.

O novo espaço “Comida de Casa”, no piso -1, que também tem condições para os estudantes trabalharem, está equipado com 4 microondas, para que os alunos os possam utilizar para as refeições trazidas do exterior da ESCS. O espaço dispõe de 8 mesas de trabalho/refeição com quatro lugares cada. No ano letivo 2020/21, devido à distância de segurança recomendada pelas autoridades de saúde, a capacidade do Espaço “Comida de Casa” viu-se reduzida para metade. Este espaço está equipado com produtos de limpeza, tal como os restantes espaços da ESCS.

## **LIDERANÇA E GESTÃO DE RECURSOS MODELO INCLUSIVO E COLABORATIVO**

Pretendemos continuar a evoluir para um modelo de gestão que envolva mais os docentes, os não docentes e os estudantes, pedindo uma maior colaboração na gestão da Escola e, ao mesmo tempo, envolvendo-os mais na tomada de decisões. Continuaremos a trabalhar, formando grupos de trabalho em várias áreas estratégicas de que é exemplo a Comunicação, em que se estão a desenhar novas formas de comunicar (Plano de Comunicação), ou a Investigação, com o grupo de trabalho para pensar na criação de um Centro de Investigação, e estender essa metodologia a outras áreas como a Internacionalização (criação do mestrado Erasmus Mundus) ou a relação com a Sociedade (promover a fruição cultural).

Queremos valorizar mais os Recursos Humanos, proporcionando formação e abrindo concursos, de forma a melhorar os serviços que a Escola presta (intensificando o *online* e a desmaterialização).

Criámos o Gabinete Alumni e queremos ter um Assistente Técnico para dar apoio administrativo aos órgãos, às coordenações de curso e de secção. Reforçámos, ainda, o Serviço de Comunicação (Gabcom), promovendo o recrutamento de um bolseiro de investigação para o projeto ESCS.COM e para dar resposta às muitas solicitações e novas tarefas que esta equipa tem tido.

Vamos, ainda, melhorar as condições de trabalho e aprendizagem (espaço, tecnologia e apoio técnico-administrativo).

## **OBJETIVO OPERACIONAL 6.8 FORMAÇÃO DE PESSOAL NÃO DOCENTE**

Tendo como objetivo ter Recursos Humanos motivados, e dessa forma prestar melhores serviços, vamos continuar a apostar num plano de formação que contemple as várias áreas de trabalho da Escola, tendo em conta a melhoria do desempenho de cada um dos colaboradores. Apesar de ser nossa intenção dar prioridade à frequência das ações de formação, de forma a cumprir o plano estabelecido, a situação pandémica vivida irá certamente comprometer o objetivo traçado. No caso concreto de 2020, não foi possível elaborar o plano anual de formação.

	2016	2017	2018	2019
N.º de ações de formação planeadas	23	12	16	16
N.º de ações de formação realizadas	6	11	12	13
Taxa de execução	26%	92%	75%	81%

Tabela 29 – Evolução das ações de formação para pessoal não docente

Face às dificuldades que se avizinham, não sabemos, ainda, se, em 2021, será possível elaborar e executar um plano de formação.

A Direção vai continuar a fomentar a frequência de unidades curriculares isoladas dos nossos planos de estudos em áreas de formação que o mercado não consegue suprir a preços competitivos (por exemplo: audiovisual/multimédia). Continuaremos a incentivar todos os nossos colaboradores a frequentarem cursos de línguas, estando, de resto, o Serviço de Gestão Multimedia a tentar implementar essa formação, para podermos melhorar os serviços prestados a estudantes Erasmus+/Internacionais ou para podermos realizar missões de Erasmus+ (mobilidade) no estrangeiro.

## **OBJETIVO OPERACIONAL 6.9 ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA FUNCIONÁRIOS NÃO DOCENTES**

É objetivo da Direção da ESCS adequar a estrutura organizacional e os Recursos Humanos, para que possa ir respondendo aos novos desafios que se colocam e que devem permitir o crescimento sustentado da Escola. Neste sentido, é nossa intenção reforçar alguns serviços/criar novos.

Neste momento, a ESCS tem 31 colaboradores (pessoal não docente).

Não tendo sido, ainda, possível o preenchimento do posto de trabalho de Assistente Técnico, para o apoio administrativo aos órgãos, às coordenações de curso e às coordenações de secção, espera-se que, em 2021, se consiga, finalmente, atingir esse objetivo.



Para dar seguimento a uma política de valorização dos nossos Recursos Humanos, vamos, em 2021, propor a abertura de dois lugares de Técnico Superior na modalidade intercarreiras, para premiar o empenho e a conclusão de estudos superiores por parte de dois colaboradores afetos ao Serviço de Gestão Multimédia.

Com a transformação efetuada no Serviço de Gestão Multimédia, e tendo já sido criada uma nova função de chefia do Centro de Equipamento Audiovisual, vamos propor a abertura de uma vaga/nomeação de uma chefia intermédia de grau 4. De igual forma, e tendo em conta a abrangência de funções e áreas de atuação do Serviço de Gestão Multimédia, e estando previsto nos Estatutos da ESCS, é nossa intenção propor a abertura de uma vaga/nomeação de um chefe de divisão (chefia intermédia de grau 2).

Assim, o mapa de pessoal não docente terá a seguinte composição:

Categorias Pessoal Não Docente	2019		2020		2021	
	N.º Efetivos	%	N.º Efetivos	%	N.º Efetivos	%
Dirigente Intermédio Grau 2	2	6%	2	6%	2	8%
Dirigente Intermédio Grau 4	2	6%	2	6%	2	5%
Técnico Superior	9	29%	9	29%	15	41%
Assistente Técnico	14	45%	14	45%	14	38%
Assistente Operacional	4	13%	4	13%	3	8%
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>100%</b>	<b>31</b>	<b>100%</b>	<b>37</b>	<b>100%</b>

Tabela 30 – Evolução do pessoal não docente por categorias

Embora pareça, pelos números plasmados na tabela acima, haver um acréscimo de seis funcionários, na verdade, apenas se espera o Assistente Técnico já referido, sendo a diferença de efetivos a manutenção dos lugares de origem dos cinco Técnicos Superiores a desempenhar funções de dirigentes intermédios.

É fundamental ter as equipas dos vários serviços (gabinetes) bem dimensionadas, para que não haja sobrecarga de trabalho e para se conseguir dar resposta a todos os públicos que se relacionam com a Escola, melhorar os serviços prestados e conseguir alcançar os objetivos estratégicos a que nos propusemos.

## **OBJETIVO OPERACIONAL 6.10 MANTER O EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL**

A Escola continua a ter grande dificuldade em manter o equilíbrio orçamental e tem prescindindo de fazer alguns investimentos que se estão agora a revelar indispensáveis. Para além da mudança dos sistemas AVAC – ar frio e aquecimento – do edifício, é crucial renovar os computadores dos Laboratórios de Informática (LI) bem como equipar as salas de aula com computadores novos.

Em 2021, não se afigura possível, porventura, fazer esses investimentos, mas a Direção da Escola fará todos os esforços para repor alguma da capacidade tecnológica instalada, sendo que a manterem-se as condições atuais em alguns espaços laboratoriais, a produtividade e a competitividade vão baixar de forma acentuada.

O valor da propina do 1.º Ciclo tem sido reduzido, por via da Lei do Orçamento do Estado. O diferencial do valor foi compensado na dotação do OE, tal como previsto na referida Lei. Para 2020/21, a ESCS tomou a decisão de aumentar ligeiramente o valor da propina de 2.º Ciclo. Na tabela abaixo, poderão verificar-se as alterações do valor das propinas de 1.º e 2.º ciclos.

Valor da Propina	2018/2019	2019/2020	2020/2021
1.º Ciclo	1.063,47	871,52	697,00
2.º Ciclo	1.063,47	1.063,47	1.200,00

Tabela 31 – Evolução do valor das propinas

Ao contrário do sucedido em anos anteriores, e devido à situação pandémica vivida nos últimos meses, este Plano foi elaborado após ser conhecido o plafond do Orçamento do Estado para o próximo ano. Assim, para 2021, podemos contar com o seguinte orçamento.

Orçamento ESCS	2019	2020	2021	Varição 2020-2021
Orçamento do Estado	3.202.090	3.344.348	3.611.898	267.550
Receitas Próprias	1.895.081	1.672.038	1.502.722	-169.316
Total	5.097.171	5.016.386	5.114.620	98.234

Tabela 32 – Evolução do Orçamento da ESCS

Verificamos uma variação positiva entre as duas fontes de financiamento, que poderá ser explicada pelos seguintes fatores: aumento do número de alunos previstos face aos inscritos em 2019/20 e aumento do valor da propina a aplicar ao 2.º Ciclo de estudos. Contudo, para o ano 2021, na atual situação, não há condições para poder aumentar as receitas próprias.

- Número de alunos inscritos: 1522 alunos, distribuídos da seguinte forma:
  - 1.º Ciclo: 1208 estudantes
  - 2.º Ciclo: 235 estudantes
  - Internacionais: 29 estudantes
  - Pós-graduações: 32 estudantes em *Branding e Content Marketing*; 18 estudantes em *Storytelling*
- O valor de propina previsto:
  - Licenciaturas: 697€
  - Mestrados: 1.200€
  - Pós-Graduação em *Branding e Content Marketing*: 2.500€
  - Pós-Graduação em *Storytelling*: 1.950€
- Face ao número de alunos que declararam requerer bolsa e que têm propinas em atraso,

prevê-se que 28.362€ de propinas de bolsiros não sejam arrecadados em 2021, pelo que este valor foi abatido à previsão de receita de propinas;

- No âmbito dos procedimentos para recuperação de dívida, prevemos, ainda, recuperar cerca de 30.000€ de dívidas de anos anteriores;
- As outras receitas foram calculadas tendo em conta os valores históricos dos últimos dois anos e a previsão para 2021.

Aquando da elaboração da proposta de orçamento, foi previsto o funcionamento da Pós-Graduação em Indústrias Criativas e Culturais, que, devido ao reduzido número de alunos, acabou por não abrir.

Para 2021, prevê-se um aumento das despesas com o pessoal, por via da conclusão de procedimentos concursais para pessoal docente e não docente, referidos anteriormente, de alterações remuneratórias decorrentes do regime transitório e da reorganização do serviço docente.

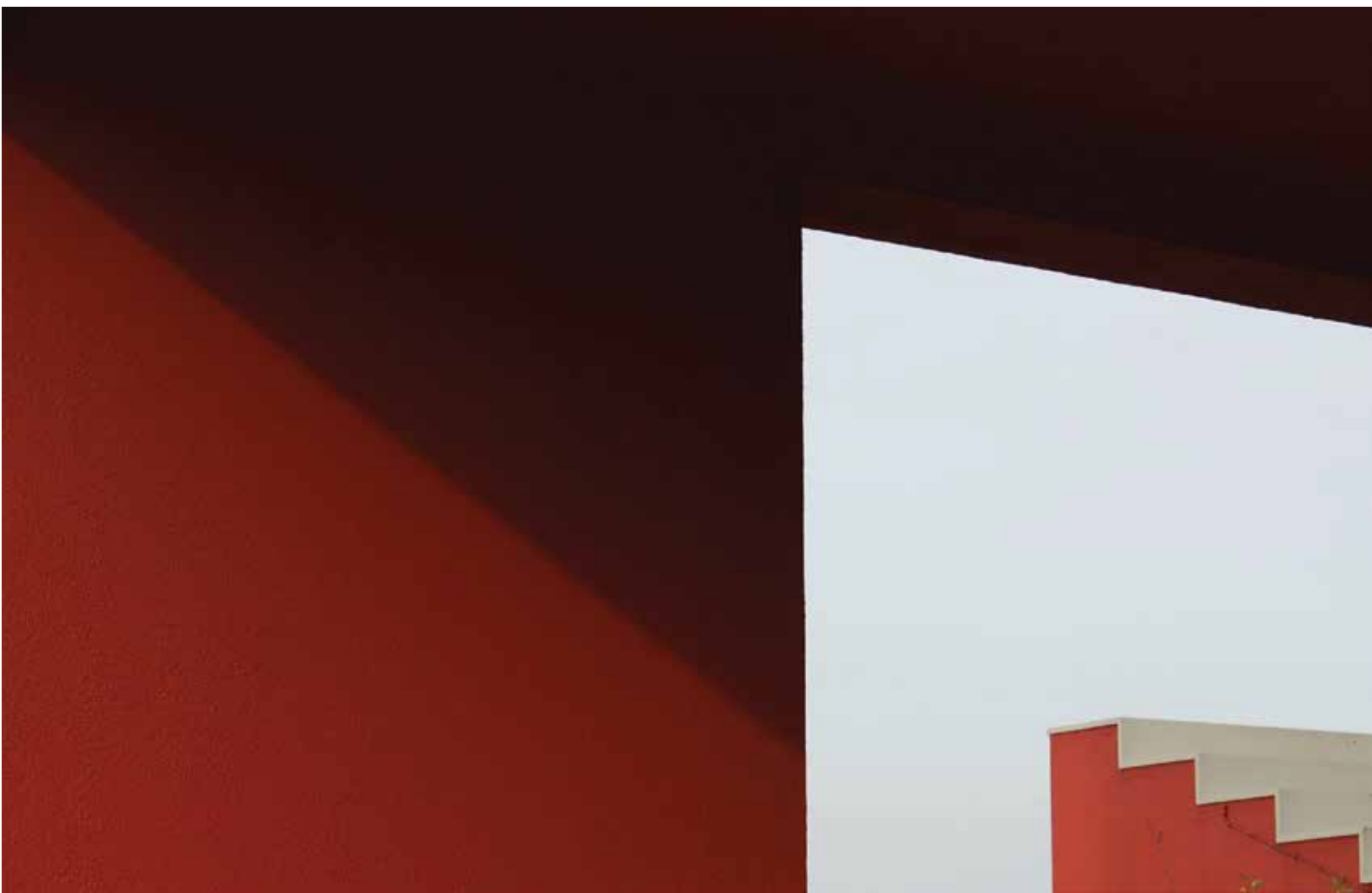
A previsão da despesa por rubricas pode ser consultada no Anexo I.

Evolução da Despesa	2019	Previsão 2020	Previsão 2021
Vencimentos	4.398.178	4.482.809	4.616.601
Aquisição de Bens e Serviços (exceto obras e reparações)	552.838	584.057	576.061
Obras e Reparções Diversas	90.792	37.844	30.000
Outras Despesas	55.264	43.252	31.222
Despesas de Capital	69.089	11.393	—
<b>Despesa Total</b>	<b>5.166.161</b>	<b>5.159.355</b>	<b>5.253.884</b>

Tabela 33 – Evolução do nível de despesa total

Como se pode observar, fazendo a comparação dos valores da receita e da despesa esperadas, o orçamento da Escola ainda não está equilibrado (cerca de 140 mil euros negativos) para o ano 2021.

# 4. CONCLUSÕES



---

## 4. CONCLUSÕES

Este Plano de Atividades é necessariamente diferente de todos os outros, porque é desenvolvido e apreciado enquanto atravessamos uma pandemia. Esta tem efeitos, previsionalmente, em todos os eixos de atuação da ESCS e da sua gestão. Estes efeitos fazem-se sentir de forma mais acentuada nos eixos da Internacionalização, da Relação com a Sociedade e da Gestão (sobretudo, financeira). De acordo com o que nos é permitido apurar pela envolvente, procuraremos ter um olhar mais cuidado para as questões do Ensino, da Investigação e dos Recursos Humanos (enquanto perspetiva de carreira e de motivação).

A Escola tem 1520 alunos e 53% destes escolheram o seu curso de licenciatura em 1.ª opção. O Índice de Satisfação de Procura, que está (ou pode estar) ligado à motivação dos nossos estudantes, atingiu os 237%. O seu percurso, no sentido da conclusão do grau, atinge taxas de sucesso na ordem dos 71%.

Vamos procurar desenhar um Mestrado *Erasmus Mundi* em consórcio com outras instituições europeias de ensino e ao nível interno lançar uma pós-graduação na área do Marketing Farmacêutico, em colaboração com a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL). Vamos, ainda, equacionar a criação de uma pós-graduação na área do Jornalismo Desportivo. Daremos todo o apoio à reestruturação da Pós-Graduação em Indústrias Criativas e Culturais, no sentido de a transformar em mestrado para submeter à aprovação da A3ES.

Na senda de valorizar o nosso corpo docente e de reforçar o nosso quadro e os nossos rácios, vamos atingir 70% de ETI entre doutorados e especialistas. Para tal, propomos abrir procedimentos para um Professor Coordenador Principal, dois Professores Coordenadores e três Professores Adjuntos. Estamos, ainda, a prever terminar os procedimentos relativos a quatro lugares para Professor Coordenador (dois em Ciências Sociais, um em Marketing e outro em Audiovisual e Multimédia) bem como dois para Professor Adjunto (um em Jornalismo e outro em Audiovisual e Multimédia – PREVPAP). Vamos dar seguimento aos pedidos dos docentes que requerem provas para atribuição do Título de Especialista e continuar a sensibilizar as secções para a importância de realizar estas provas. Continuaremos a promover a bolsa para atribuição de duas licenças sabáticas, permitindo aos docentes realizar os seus trabalhos de investigação.

Retomaremos o processo de criação dum Centro de Investigação, que nos parece importante para potenciar a Investigação que se faz na Escola. O “Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS” vai continuar e conta já com 29 candidaturas apoiadas (58 docentes) nas últimas edições. Em termos de produção científica, os nossos mestrados já desenvolveram 459 trabalhos finais e o Repositório Científico do IPL assinala 1201 registos. Vamos reforçar a divulgação do “Programa de Estímulo à Investigação” (apoio à tradução de publicações científicas).

Num cenário de Internacionalização, vamos receber os primeiros docentes estrangeiros que se candidataram (e foram admitidos) à Bolsa Fullbright e queremos ter o Estatuto (regulamento) de Docente/Investigador Visitante. Vamos procurar estreitar as nossas relações com os parceiros do

---

Emerson College em Boston e com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, dando continuidade aos acordos previstos. Daremos apoio ao desenvolvimento de projetos em redes internacionais de que são exemplo COST/CYTED/ERA-NETS.

Na Relação com a Sociedade, continuaremos a selecionar parceiros para assinar protocolos de cooperação nos vários domínios da Comunicação e a escolher aqueles que melhor servem a Investigação e Desenvolvimento (I&D) e a colaboração com as nossas unidades curriculares (proporcionando aos nossos estudantes um contacto com a realidade profissional). Vamos continuar a dar todo o apoio à participação dos nossos estudantes e docentes em concursos de Empreendedorismo na área da Comunicação, fomentando este espírito e apoiando a criação ideias e de negócios. Queremos continuar a fortalecer os laços com a nossa comunidade *Alumni*, concretizando uma feira de emprego, programas de *mentoring* e *open days* com a participação de ex-alunos.

Gostávamos de criar uma agenda cultural (através de uma equipa docente multidisciplinar), para proporcionar excelentes momentos a toda a nossa comunidade e a quem nos visita. Vamos fomentar a abordagem das questões do Ambiente, no âmbito das unidades curriculares (em trabalhos dos nossos estudantes) e trabalhar para manter a Bandeira Verde de Eco-Escola recentemente atribuída.

Vamos continuar a estruturar o nosso apoio a estudantes com Necessidades Educativas Especiais, em colaboração com o IPL e os SAS, usando o programa “Inclui” e recorrendo, também, a instituições de solidariedade social com quem temos protocolos e que nos prestam uma ajuda de grande valia.

Ao nível da Comunicação, vamos começar a implementar um novo Plano de Comunicação (desenvolvido por um grupo de trabalho constituído pela Direcção, por docentes e pela equipa do Gab-com) e, no processo de Garantia de Qualidade, vamos retomar a introdução da avaliação dos nossos projetos em parceria com a Sociedade (empresas, estágios, protocolos).

Financeiramente, vamos começar o próximo ano com um *déficit* de cerca de 140 mil euros, o que põe em causa a renovação dos nossos laboratórios de informática, dos computadores das salas de aula e das obras de manutenção que têm vindo a ser adiadas.

Devido à situação de pandemia que atravessamos e à incerteza sobre até quando se vai manter, 2021 será, porventura, o ano mais imprevisível no que diz respeito à execução do Plano de Atividades. Faremos tudo para contrariar esta tendência e manter a Escola no bom caminho!

## **5. ANEXO**

## ANEXO I – PREVISÃO FINANCEIRA 2021

<b>ENCARGOS COM PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE</b>	<b>4 594 821</b>
PESSOAL DOCENTE - VENCIMENTOS	3 157 189
SEGURANÇA SOCIAL - PESSOAL DOCENTE	284 658
CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES - PESSOAL DOCENTE	436 373
PESSOAL NÃO DOCENTE	594 450
CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES - PESSOAL NÃO DOCENTE	86 247
SEGURANÇA SOCIAL - PESSOAL NÃO DOCENTE	35 904
<b>ENCARGOS COM COLABORAÇÕES EXTERNAS</b>	<b>3 073</b>
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES - MESTRADOS	1 750
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES - LICENCIATURAS	250
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES - PÓS-GRADUAÇÕES	1 073
<b>ENCARGOS COM A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA</b>	<b>155 819</b>
MARKSTRAT	3 985
AGÊNCIA NOTICIOSA LUSA	18 316
BASE DE DADOS DA MARKTEST (Marksel/Admonitor/Planview)	9 619
ASSINATURA ELETRÔNICA (JORNAIS/ REVISTAS)	787
ASSINATURA EM PAPEL (REVISTAS/JORNAIS)	4 292
BIBLIOGRAFIA	7 510
BASES DE DADOS	2 423
ASSISTÊNCIA AO EQUIPAMENTO INFORMÁTICO DA ÁREA PEDAGÓGICA	25 092
ASSISTÊNCIA TÉCNICA DA ÁREA AUDIOVISUAL	23 918
AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO DOS ESTÚDIOS	12 177
CONTRATO DE ASSISTÊNCIA AVID	24 748
AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL (inclui cassetes e pequenas peças)	10 000
AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO PARA O ENSINO	10 000
REVISTA DA ESCOLA	2 952
<b>ENCARGOS COM PROJETOS E PROTOCOLOS</b>	<b>33 656</b>
PROJETO E2	21 780
PROJETO ESCS.COM	11 876
<b>ENCARGOS COM ATIVIDADES EXTRACURRICULARES</b>	<b>3 500</b>
ESCSTUNIS	1 500
AEESCS	2 000
<b>ENCARGOS COM ATIVIDADE CIENTÍFICA</b>	<b>3 000</b>
PARTICIPAÇÃO EM SEMINÁRIOS E CONGRESSOS	3 000
<b>ENCARGOS COM MANUTENÇÃO E PROTEÇÃO DAS INSTALAÇÕES</b>	<b>323 156</b>
ÁGUA	20 000
LUZ	81 873
GÁS	23 950
TELEFONES	2 802
SEGURANÇA	79 055
LIMPEZA	52 707
ASSISTÊNCIA DOS ELEVADORES	14 564
CONTRATO DE DESINFESTAÇÃO DO EDIFÍCIO	728
CONTRATO DE MANUTENÇÃO (reparações diversas)	7 313
CONTRATO DE MANUTENÇÃO DOS EXTINTORES	3 242
CONTRATO DE MANUTENÇÃO DO AVAC	19 077
MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DO EDIFÍCIO	17 844
<b>OUTRAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO</b>	<b>136 861</b>
FORMAÇÃO DE PESSOAL NÃO DOCENTE	4 000
CONTRATOS DE <i>RENTING</i> /CONSUMÍVEIS COM FOTOCOPIADORAS	22 605
ASSISTÊNCIA DE <i>SOFTWARE</i> DA ÁREA ACADÊMICA	1 000
GESTÃO DE ARQUIVO	2 800
CONSUMÍVEIS DE USO CORRENTE	7 000
QUOTIZAÇÕES DA ESCOLA COMO MEMBRO DE ORGANISMOS INTERNACIONAIS	1 546
COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA ESCS (INCLUI <i>KITS</i> ESCOLARES)	19 098
OUTRAS DESPESAS DO ÂMBITO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA	75 000
SEGURO DE ALUNOS	2 712
ENVIO DE CORRESPONDÊNCIA	1 100
<b>1 - TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>5 253 884</b>